

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.622
Preferenciais	17.080
Total	26.702
Em Tesouraria	
Ordinárias	16
Preferenciais	0
Total	16

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	574.648	655.434
1.01	Ativo Circulante	15.597	107.800
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14	3.111
1.01.03	Contas a Receber	4.575	84.595
1.01.03.01	Clientes	2	82.476
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.573	2.119
1.01.03.02.04	Adiantamento Fundo Fixo	0	143
1.01.03.02.07	Outras	4.573	1.976
1.01.04	Estoques	642	8.831
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.219	10.716
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.219	10.716
1.01.07	Despesas Antecipadas	147	547
1.02	Ativo Não Circulante	559.051	547.634
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.934	143.438
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.565	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.565	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	128.055
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	128.055
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.369	15.383
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	16.339	15.354
1.02.01.09.05	Outros	30	29
1.02.02	Investimentos	488.666	353.658
1.02.02.01	Participações Societárias	488.666	353.658
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	488.643	353.635
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	23	23
1.02.03	Imobilizado	24.800	26.384
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.610	26.070
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	190	314
1.02.04	Intangível	24.651	24.154
1.02.04.01	Intangíveis	24.651	24.154
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	244	339
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	24.407	23.815

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	574.648	655.434
2.01	Passivo Circulante	31.565	106.171
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.292	3.309
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.041	1.525
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	251	1.784
2.01.02	Fornecedores	2.813	53.284
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.813	52.806
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.648	39.407
2.01.02.01.02	Cessão de Créditos de Fornecedores com Terceiros	1.165	13.399
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	478
2.01.03	Obrigações Fiscais	112	1.129
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	111	1.125
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	794
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	61	299
2.01.03.01.05	Outras	50	32
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.435	13.386
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.453	10.023
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.453	10.023
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	4.982	3.363
2.01.05	Outras Obrigações	17.913	35.063
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.111	0
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	16.111	0
2.01.05.02	Outros	1.802	35.063
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	22.255
2.01.05.02.04	Direitos Autorais a Pagar	0	11.808
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	499	86
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	429	0
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	874	914
2.02	Passivo Não Circulante	24.169	24.769
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	19.233	19.696
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.333	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.333	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	15.900	19.696
2.02.02	Outras Obrigações	2.183	1.977
2.02.02.02	Outros	2.183	1.977
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.183	1.977
2.02.03	Tributos Diferidos	0	667
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	667
2.02.04	Provisões	2.753	2.429
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.753	2.429
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.160	1.741
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.579	627
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14	61
2.03	Patrimônio Líquido	518.914	524.494
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	279.901

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.02	Reservas de Capital	5.085	4.965
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.085	4.965
2.03.04	Reservas de Lucros	247.115	227.958
2.03.04.01	Reserva Legal	37.749	37.749
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	22.255	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-30.919
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	187.344	221.128
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-27.916	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.631	11.670

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.420	-33.011	-1.866	-75.839
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.474	-17.006	-6.968	-18.501
3.04.02.01	Honorários da Administração	-660	-2.786	-1.638	-4.464
3.04.02.03	Plano de Opções de Compra de Ações	-39	-120	0	0
3.04.02.04	Outras	-2.775	-14.100	-5.330	-14.037
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	134	2.489	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-559	-1.997	-1.384	-3.125
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-506	-1.589	-586	-1.765
3.04.05.02	Outras	-53	-408	-798	-1.360
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.521	-16.497	6.486	-54.213
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.420	-33.011	-1.866	-75.839
3.06	Resultado Financeiro	-311	1.036	3.816	8.576
3.06.01	Receitas Financeiras	650	3.787	6.966	16.383
3.06.02	Despesas Financeiras	-961	-2.751	-3.150	-7.807
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.731	-31.975	1.950	-67.263
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.411	4.834	1.696	170
3.08.02	Diferido	1.411	4.834	1.696	170
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.320	-27.141	3.646	-67.093
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-769	-775	-42.050	-5.968
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-769	-775	-42.050	-5.968
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-13.089	-27.916	-38.404	-73.061
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,45796	-0,97676	-1,43912	-2,73780
3.99.01.02	PN	-0,50876	-1,08510	-1,43912	-2,73780
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,45796	-0,97676	-1,43912	-2,73780
3.99.02.02	PN	-0,50476	-1,08110	-1,42223	-2,70496

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-13.089	-27.916	-38.404	-73.061
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.743	-39	-4.625	-4.625
4.03	Resultado Abrangente do Período	-8.346	-27.955	-43.029	-77.686

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.437	140.756
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-16.119	-6.917
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-31.975	-67.263
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.655	1.765
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	16.497	54.213
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	-184	0
6.01.01.06	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	-516	1.135
6.01.01.07	Plano de Opções de Compra de Ações	120	0
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	-1.716	3.233
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.556	147.673
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	-2.168	7.526
6.01.02.05	Fornecedores	-10.494	0
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-794	-7.825
6.01.02.07	Pagamento de Juros por Empréstimos e Financiamentos	-988	-3.063
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-11.514	-3.469
6.01.02.09	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	49.514	154.504
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-384	43.054
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-592	-2.534
6.02.02	Recebimento por Venda no Ativo Imobilizado	208	0
6.02.06	Fluxo das Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	0	45.588
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.150	-338.809
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-4.993	-56.987
6.03.05	Empréstimos Concedidos à Controlada	-21.734	-144.332
6.03.07	Empréstimos Obtidos com a Controlada	15.672	0
6.03.09	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	905	-137.490
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.097	-154.999
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.111	169.461
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14	14.462

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.098	30.806	-11.529	0	0	22.375
5.04.01	Aumentos de Capital	3.098	0	-3.098	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	120	0	0	0	120
5.04.08	Reserva Especial para Dividendo Obrigatório não Distribuído	0	0	22.255	0	0	22.255
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	30.686	-30.686	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-27.916	-39	-27.955
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-27.916	0	-27.916
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-39	-39
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-39	-39
5.07	Saldos Finais	282.999	4.852	247.348	-27.916	11.631	518.914

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-26.022	218.591	0	0	472.470
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-26.022	218.591	0	0	472.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	384	-19.884	0	0	-19.500
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	384	0	0	0	384
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-19.884	0	0	-19.884
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-73.061	-4.625	-77.686
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-73.061	0	-73.061
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.625	-4.625
5.07	Saldos Finais	279.901	-25.638	198.707	-73.061	-4.625	375.284

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	2.511	0
7.01.02	Outras Receitas	2.511	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.098	-925
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.075	-925
7.02.04	Outros	-23	0
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-23	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.587	-925
7.04	Retenções	-2.828	-7.733
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.655	-1.765
7.04.02	Outras	-1.173	-5.968
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-1.173	-5.968
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.415	-8.658
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-12.710	-37.830
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.497	-54.213
7.06.02	Receitas Financeiras	3.787	16.383
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-17.125	-46.488
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-17.125	-46.488
7.08.01	Pessoal	8.975	17.826
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.982	14.189
7.08.01.02	Benefícios	1.626	2.054
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.009	815
7.08.01.04	Outros	1.358	768
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-812	940
7.08.02.01	Federais	-1.267	940
7.08.02.03	Municipais	455	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.628	7.807
7.08.03.01	Juros	2.054	7.807
7.08.03.02	Aluguéis	79	0
7.08.03.03	Outras	495	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-27.916	-73.061
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-27.916	-73.061

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.232.742	1.750.734
1.01	Ativo Circulante	897.378	1.384.113
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	78.330	126.503
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	62.513
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	62.513
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	62.513
1.01.03	Contas a Receber	328.196	671.032
1.01.03.01	Clientes	288.859	318.360
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	39.337	352.672
1.01.03.02.01	Contas a Receber Venda Segmento Editorial	27.813	337.111
1.01.03.02.03	Adiantamento a Fornecedores	2.186	2.151
1.01.03.02.04	Outras Contas de Fornecedores	6.199	8.104
1.01.03.02.05	Adiantamento Fundo Fixo	0	152
1.01.03.02.07	Contratos Operação de Cambio	1.549	3.084
1.01.03.02.09	Outras	1.590	2.070
1.01.04	Estoques	296.271	289.462
1.01.06	Tributos a Recuperar	172.356	145.746
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	172.356	145.746
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.805	5.608
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.420	83.249
1.01.08.03	Outros	17.420	83.249
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	17.420	83.249
1.02	Ativo Não Circulante	335.364	366.621
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	100.589	122.098
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.483	12.521
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.483	12.521
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	653	885
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	73.453	108.692
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	34.747	43.770
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	30.221	38.101
1.02.01.09.06	Contas a Receber Venda Segmento Editorial	0	26.779
1.02.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	8.443	0
1.02.01.09.08	Outros	42	42
1.02.02	Investimentos	158	158
1.02.02.01	Participações Societárias	158	158
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	158	158
1.02.03	Imobilizado	92.838	99.361
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	90.677	95.096
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	698	1.126
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.463	3.139
1.02.04	Intangível	141.779	145.004
1.02.04.01	Intangíveis	141.779	145.004
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	40.365	48.732
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	38.728	33.486
1.02.04.01.04	Intangível Arrendado	16	116
1.02.04.01.05	Ágio	62.670	62.670

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.232.742	1.750.734
2.01	Passivo Circulante	503.316	993.648
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.090	32.580
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.299	10.035
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.791	22.545
2.01.02	Fornecedores	259.738	386.082
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	256.724	379.827
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	253.932	363.696
2.01.02.01.02	Cessão de Créditos de Fornecedores com Terceiros	2.792	16.131
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.014	6.255
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.974	30.864
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.710	30.673
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	28.018
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	1.043	1.869
2.01.03.01.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	145	124
2.01.03.01.05	Outras	522	662
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	264	191
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	189.790	471.687
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	184.556	467.446
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	86.659	127.089
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	97.897	340.357
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	5.234	4.241
2.01.04.03.01	Em Moeda Nacional	5.234	4.241
2.01.05	Outras Obrigações	25.399	70.441
2.01.05.02	Outros	25.399	70.441
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	22.255
2.01.05.02.04	Direitos Autorais a Pagar	0	11.808
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	10.501	11.068
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	11.980	17.807
2.01.05.02.10	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	0	3.041
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	2.918	4.462
2.01.06	Provisões	1.325	1.994
2.01.06.02	Outras Provisões	1.325	1.994
2.01.06.02.05	Programa de Fidelização de Clientes	1.325	1.994
2.02	Passivo Não Circulante	210.472	232.534
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	196.779	204.201
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	180.879	184.505
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	132.444	184.505
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	48.435	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	15.900	19.696
2.02.01.03.01	Em Moeda Nacional	15.900	19.696
2.02.02	Outras Obrigações	4.422	4.383
2.02.02.02	Outros	4.422	4.383
2.02.02.02.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	1.950	2.077
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.183	1.977
2.02.02.02.06	Outros	289	329

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.03	Tributos Diferidos	0	667
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	667
2.02.04	Provisões	9.271	23.283
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.271	23.283
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.631	17.973
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.160	3.057
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	480	2.253
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	518.954	524.552
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	279.901
2.03.02	Reservas de Capital	5.085	4.965
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.085	4.965
2.03.04	Reservas de Lucros	247.115	227.958
2.03.04.01	Reserva Legal	37.749	37.749
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	22.255	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-30.919
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	187.344	221.128
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-27.916	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.631	11.670
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	40	58

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	374.721	1.250.462	385.774	1.273.773
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	406.098	1.353.415	415.544	1.354.846
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-31.377	-102.953	-29.770	-81.073
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-245.320	-814.260	-249.136	-809.664
3.03	Resultado Bruto	129.401	436.202	136.638	464.109
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-138.234	-442.263	-147.827	-470.353
3.04.01	Despesas com Vendas	-106.109	-356.438	-110.250	-360.808
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.262	-76.149	-28.136	-82.296
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.899	-5.738	-2.343	-7.230
3.04.02.03	Plano de Opções de Compra de Ações	-39	-120	0	0
3.04.02.04	Outras	-27.324	-70.291	-25.793	-75.066
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.976	23.081	2.327	8.203
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.839	-32.757	-11.768	-35.452
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-9.222	-27.323	-9.210	-28.875
3.04.05.02	Outras	-1.617	-5.434	-2.558	-6.577
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.833	-6.061	-11.189	-6.244
3.06	Resultado Financeiro	-13.098	-40.228	-21.948	-50.031
3.06.01	Receitas Financeiras	11.192	85.613	3.758	15.207
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.290	-125.841	-25.706	-65.238
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.931	-46.289	-33.137	-56.275
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.119	14.211	14.767	28.836
3.08.01	Corrente	5.590	0	0	0
3.08.02	Diferido	529	14.211	14.767	28.836
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.812	-32.078	-18.370	-27.439
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	2.706	4.144	-20.046	-45.644
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	2.706	4.144	-20.046	-45.644
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-13.106	-27.934	-38.416	-73.083
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.089	-27.916	-38.404	-73.061

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-17	-18	-12	-22
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,45796	-0,97676	-1,43912	-2,73780
3.99.01.02	PN	-0,50876	-1,08510	-1,43912	-2,73780
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,45796	-0,97676	-1,43912	-2,73780
3.99.02.02	PN	-0,50476	-1,08110	-1,42223	-2,70496

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-13.106	-27.934	-38.416	-73.083
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.743	-39	-4.625	-4.625
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-8.363	-27.973	-43.041	-77.708
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.346	-27.955	-43.029	-77.686
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-17	-18	-12	-22

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	153.788	177.319
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-24.646	80.789
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-46.289	-56.275
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	28.095	29.683
6.01.01.03	Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	2.547	-131
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	-867	47
6.01.01.05	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	-5.460	179.858
6.01.01.06	Plano de Opções de Compra de Ações	120	0
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	30.822	-74.571
6.01.01.09	Provisão para Perdas com Estoque	-33.614	2.193
6.01.01.10	Provisão para Perda de Valor Recuperável	0	-15
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	178.434	96.530
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-60.575	79.155
6.01.02.02	Estoques	18.616	68.661
6.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	337.850	-14.376
6.01.02.04	Fornecedores	-80.208	-180.213
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	-28.038	-10.208
6.01.02.06	Pagamento de Juros por Empréstimos e Financiamentos	-37.778	-27.490
6.01.02.07	Cessão de Crédito de Fornecedores para Instituições Financeiras	-1.105	0
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-24.761	-22.375
6.01.02.09	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	54.433	203.376
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	45.033	58.907
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-20.016	-17.059
6.02.02	Recebimento por Venda no Ativo Imobilizado	2.536	157
6.02.03	Aplicações Financeiras	62.513	0
6.02.06	Fluxo das Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	0	75.809
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-246.994	-345.012
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	59.539	113.909
6.03.04	Empréstimos Obtidos em Moeda Estrangeira	0	255.000
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-307.438	-442.521
6.03.07	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	905	-271.400
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-48.173	-108.786
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	126.503	275.019
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	78.330	166.233

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494	58	524.552
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494	58	524.552
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.098	30.806	-11.529	0	0	22.375	0	22.375
5.04.01	Aumentos de Capital	3.098	0	-3.098	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	120	0	0	0	120	0	120
5.04.08	Reserva Especial para Dividendo Obrigatório não Distribuído	0	0	22.255	0	0	22.255	0	22.255
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	30.686	-30.686	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-27.916	-39	-27.955	-18	-27.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-27.916	0	-27.916	-18	-27.934
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-39	-39	0	-39
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-39	-39	0	-39
5.07	Saldos Finais	282.999	4.852	247.348	-27.916	11.631	518.914	40	518.954

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-26.022	218.591	0	0	472.470	48	472.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-26.022	218.591	0	0	472.470	48	472.518
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	384	-19.884	0	0	-19.500	0	-19.500
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	384	0	0	0	384	0	384
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-19.884	0	0	-19.884	0	-19.884
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-73.061	-4.625	-77.686	-23	-77.709
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-73.061	0	-73.061	-23	-73.084
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.625	-4.625	0	-4.625
5.07	Saldos Finais	279.901	-25.638	198.707	-73.061	-4.625	375.284	25	375.309

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	1.375.909	1.364.508
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.354.083	1.356.017
7.01.02	Outras Receitas	24.373	8.361
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.547	130
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.060.332	-1.092.290
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-848.230	-923.802
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-210.434	-213.015
7.02.04	Outros	-1.668	44.527
7.02.04.01	Matérias-Primas Consumidas	0	44.732
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-1.668	-205
7.03	Valor Adicionado Bruto	315.577	272.218
7.04	Retenções	-24.349	-75.327
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.095	-29.683
7.04.02	Outras	3.746	-45.644
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	3.746	-45.644
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	291.228	196.891
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	85.719	15.207
7.06.02	Receitas Financeiras	85.719	15.207
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	376.947	212.098
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	376.947	212.098
7.08.01	Pessoal	151.543	179.113
7.08.01.01	Remuneração Direta	93.579	115.689
7.08.01.02	Benefícios	32.478	36.787
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.822	12.322
7.08.01.04	Outros	13.664	14.315
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	75.403	-10.341
7.08.02.01	Federais	35.472	-16.160
7.08.02.02	Estaduais	33.615	-239
7.08.02.03	Municipais	6.316	6.058
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	177.935	116.409
7.08.03.01	Juros	50.681	42.469
7.08.03.02	Aluguéis	53.465	53.116
7.08.03.03	Outras	73.789	20.824
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-27.934	-73.083
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-27.916	-73.061
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-18	-22

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva S.A. Livres Editores (BM&FBOVESPA: SLED3 e SLED4), um dos maiores varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2016.

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao terceiro trimestre de 2016 (3T16) Consolidado, e as comparações feitas em relação às informações do Varejo do terceiro trimestre de 2015 (3T15), exceto quando indicado de outra forma.

As Informações contábeis intermediárias Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards – IFRS*”) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi revisada pelos auditores independentes.

DESTAQUES

- Desempenho de vendas superior aos indicadores de mercado. Crescimento do *market share* em livros, nossa principal categoria de atuação, alcançando 24,0% em setembro/16.
- Bom desempenho do canal e-commerce, com crescimento de 8,1% nas vendas brutas do 3T16, enquanto as lojas físicas caíram 6,8% no período, refletindo o menor fluxo de clientes nas lojas.
- Continuidade da melhora da margem bruta pelo sexto trimestre consecutivo. A Margem Bruta do Varejo foi de 34,5% no 3T16, 2,0 p.p. acima do obtido no 3T15 (32,6%). O Lucro Bruto cresceu 2,9% no 3T16 em relação ao 3T15, alcançando R\$ 129 milhões.
- Mais uma importante redução nas Despesas Operacionais, com queda de 1,4% no 3T16. Se excluir o impacto do INSS, que voltou a incidir sobre a folha de pagamento a partir de nov/15, a redução alcançaria 5,6%, refletindo consistência no controle das despesas, apesar das pressões inflacionárias.
- O EBITDA no 3T16 foi de R\$ 0,4 milhão, demonstrando evolução em relação ao EBITDA do 3T15, de R\$ 5 milhões negativos. A Margem EBITDA no período foi de 0,1% (+1,4 bps versus o 3T15).
- Executamos a mudança do ponto da loja localizada no Shopping Iguatemi Porto Alegre – RS, otimizando o custo de ocupação e aprimorando o mix de categorias e serviços oferecidos aos clientes.
- Avanços importantes da operação multicanal. Além do aperfeiçoamento do serviço de compras feitas no e-commerce para retirada em uma de nossas lojas (13,4% no 3T16 x 10,5% no 3T15), iniciamos o projeto piloto em duas lojas para o Saraiva Entrega, serviço disponível nas lojas e integrado ao e-commerce, que permite a encomenda de produtos não disponíveis nas lojas e entrega na residência do cliente.
- Contínua melhora do nível de serviço e avaliação de nossos clientes. No site “Reclame Aqui”, plataforma referência para reputação das empresas perante os consumidores, o número de reclamações registradas caiu 1,2% quando comparamos o 3T16 versus o 3T15, e a nossa avaliação avançou 5,0% se mantendo no “Nível Ótimo”.
- Crescimento de quase 1,5 milhão de clientes em nosso programa de fidelização Saraiva Plus, atingindo 13,5 milhões de consumidores cadastrados ao final do 3T16.
- Importante ampliação de 28,5% na venda de cartões pré-pagos de conteúdo (principalmente games), reforçando nosso posicionamento estratégico no mundo digital.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Em linha com a estratégia de melhor aproveitamento do potencial de serviços financeiros, investimos no reforço de nossa operação de venda de garantia estendida e seguro proteção contra roubo e furto, e iniciamos uma nova parceria, a partir de out/16, com a Sura Seguros S.A., quinta maior companhia de seguros da América Latina.
- Em outubro vencemos o Prêmio Top Educação, pesquisa quantitativa de participação espontânea que tem como objetivo apontar as marcas mais lembradas entre as empresas que atuam na área de educação, na categoria Livraria.

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Varejo	9M16	9M15	A/A	3T16	3T15	A/A	2T16	T/T
Receita Bruta (Lojas + E-commerce)	1.353.415	1.355.474	-0,2%	406.098	415.546	-2,3%	404.975	0,3%
Lojas	906.579	951.168	-4,7%	270.677	290.288	-6,8%	268.686	0,7%
E-commerce	446.836	404.306	10,5%	135.422	125.258	8,1%	136.289	-0,6%
Receita Líquida (Lojas + E-commerce)	1.250.462	1.274.401	-1,9%	374.721	385.776	-2,9%	371.044	1,0%
Lojas	849.424	890.452	-4,6%	253.017	270.033	-6,3%	250.142	1,1%
E-commerce	401.038	383.949	4,5%	121.704	115.743	5,2%	120.901	0,7%
Lucro Bruto	436.202	420.005	3,9%	129.401	125.694	2,9%	134.150	-3,5%
Margem Bruta (%)	34,9%	33,0%	1,9 p.p.	34,5%	32,6%	2,0 p.p.	36,2%	-1,6 p.p.
Despesas Operacionais	(414.940)	(421.617)	-1,6%	(129.012)	(130.850)	-1,4%	(132.991)	-3,0%
EBITDA	21.262	(1.612)	-	405	(5.156)	-	1.159	-65,1%
Margem EBITDA (%)	1,7%	-0,1%	1,8 p.p.	0,1%	-1,3%	1,4 p.p.	0,3%	-0,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido antes das Op. Descontinuadas	(32.060)	(58.663)	-45,3%	(15.795)	(26.474)	-40,3%	(16.801)	-6,0%
Margem Líquida antes das Op. Descontinuadas (%) ¹	-2,6%	-4,6%	2,0 p.p.	-4,2%	-6,9%	2,6 p.p.	-4,5%	0,3 p.p.
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	4.144	-	-	2.706	-	-	1.708	58,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(27.916)	(58.663)	-72,1%	(13.089)	(26.474)	-80,7%	(15.093)	-13,3%
Margem Líquida (%) ¹	-2,2%	-4,6%	2,4 p.p.	-3,5%	-6,9%	3,4 p.p.	-4,1%	0,6 p.p.
Crescimento Lojas (SSS) ²	-4,5%	-1,1%	-3,4 p.p.	-7,5%	0,8%	-8,3 p.p.	-8,1%	0,6 p.p.
Crescimento E-commerce	10,5%	-6,5%	17,1 p.p.	8,1%	-10,7%	18,8 p.p.	13,8%	-5,7 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do período	113	114	-0,9%	113	114	-0,9%	112	0,9%
Área de Vendas - Final do período (m²)	64.517	62.692	2,9%	64.517	62.692	2,9%	62.975	2,4%

Nota 1: 3T15/9M15 - Lucro líquido antes da equivalência patrimonial.

Nota 2: SSS (Same Store Sales): Variação percentual da receita bruta de vendas de lojas físicas que tenham operado ininterruptamente em um determinado período em relação ao mesmo período do ano anterior.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

O ambiente econômico recessivo continuou afetando de forma significativa as vendas no comércio varejista. Segundo os indicadores com ajuste sazonal da Pesquisa Mensal do Comércio ("PMC") do IBGE, as vendas no varejo caíram 5,6% no terceiro trimestre de 2016 quando comparadas com o mesmo período do ano passado, e 4,5% em relação ao final de 2015.

O desempenho de vendas da Saraiva, em meio a esse contexto, tem apresentado performance superior e conquistado importantes ganhos de Market share. Enquanto a categoria "livros, jornais, revistas e papelaria" apresentou queda de 17,1% no 3T16, segundo a PMC do IBGE também com ajuste sazonal, nossas vendas tiveram queda de 2,3% no mesmo período. No mercado de livros (nossa principal categoria de atuação), encerramos o mês de setembro de 2016 com 24,0% de *market share* em valor, segundo os dados da consultoria GFK, representando um crescimento de 0,8 p.p. em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Continuamos focados em capturar oportunidades de melhoria da eficiência operacional. Nesse sentido, temos buscado continuamente implementar iniciativas para racionalização de gastos e redução de despesas, melhorias de capital de giro e ganhos de margem bruta. Nossa margem bruta vem crescendo consistentemente pelo sexto trimestre consecutivo, quando comparamos com o mesmo período do ano anterior, mesmo diante de um ambiente de vendas mais fracas e acirramento competitivo.

O desempenho das despesas, em que pesem as pressões inflacionárias, tem refletido os esforços na revisão de processos, renegociação de contratos e rigoroso controle de custos e apresentado ganhos importantes, mostrando queda

Comentário do Desempenho

pelo terceiro trimestre consecutivo. Temos convicção que a maior eficiência de margem e despesas, aliada aos ganhos de Market share conquistados são essenciais para navegarmos nesse período de crise econômica ao mesmo tempo em que fortalecem nosso posicionamento e potencializam a geração de valor quando a retomada econômica se concretizar.

Seguindo a estratégia de otimização do nosso custo total de ocupação, revisão do mix de categorias ofertadas e readequação do tamanho de algumas de nossas unidades para a realidade atual de mercado, estamos ajustando o tamanho e layout de algumas de nossas lojas. Em set/16 realizamos, por meio de uma ação conjunta com as operadoras do Shopping Iguatemi Porto Alegre – RS, a alteração do ponto da loja para uma melhor localização dentro do shopping, ampliando a área de vendas, ajustando o custo de ocupação e adequando nosso mix de categorias e serviços para aprimorar a experiência dos clientes nessa importante praça. Cabe destacar que a loja localizada no ponto antigo será encerrada após o Natal. Além disso, na segunda quinzena de outubro também mudamos a localização de nossa loja no Shopping Iguatemi Alphaville-SP, otimizando nosso custo operacional através de um ponto menor, mas estrategicamente melhor localizado. Com projetos arquitetônicos modernos e atrativos, as duas lojas reposicionadas contam com toda a variedade do mix de produtos da rede e espaços especialmente planejados para aprimorar a experiência dos clientes, estimulando a interatividade e contribuindo para aumentar o tempo médio de permanência dos clientes na loja.

No final de setembro iniciamos a redução da loja do Salvador Shopping e vamos também readequar a área e layout da loja do Shopping Crystal, em Curitiba, otimizando os custos operacionais dessas unidades e propiciando uma experiência ainda melhor aos nossos clientes. Em complemento a essa estratégia, estamos avançando na revisão de nossas unidades que oferecem o serviço de café, objetivando expandir o número de operações, melhorando a experiência de nossos clientes e contribuindo para a melhor rentabilidade da operação. Fechamos parcerias recentes com as operadoras Havanna e Grão Espresso e temos expectativa de inaugurar o serviço em 5 lojas da rede ainda em 2016 e ainda uma ampliação significativa para 2017. Para as lojas mais compactas, iniciamos parceria com a Nespresso e implementamos o serviço por meio de máquinas de autoatendimento em 1 loja.

Recentemente ainda reforçamos nosso serviço de recompra (*buyback*) de celulares e tablets. Oferecido desde 2014, no programa o cliente pode oferecer o seu aparelho antigo como forma de pagamento ao comprar um novo produto. Presente atualmente em 80 lojas, incluindo as iTowns, o programa tem como intuito aumentar a receita e fluxo de clientes nas lojas, garantindo também um destino sustentável para aparelhos que se tornariam lixo eletrônico.

Na estratégia de sortimento, demos continuidade à implementação do projeto de venda assistida em Games em mais uma loja em out/16, ampliando para 7 o total de lojas nessa modalidade, o que tem contribuído para o bom desempenho dessa categoria. Também continuamos com outros projetos em desenvolvimento, com destaque para o *rollout* da categoria *bomboniere*, hoje já presente em 31 lojas, e com expectativa de chegar a 50 até o final do ano.

É sempre importante destacar a contínua evolução no conceito de nossa operação multicanal. Fomos um dos pioneiros na utilização estratégica e sinérgica da multicanalidade e continuamos a desenvolver ações que favoreçam a experiência multicanal de nossos clientes. Temos investido para aperfeiçoar a experiência dos clientes na utilização da opção compre no site e retire na loja (13,4% no 3T16 x 10,5% no 3T15), com medidas que favoreçam o *cross selling*. Iniciamos, durante o 3T16, os primeiros testes para o projeto Saraiva Entrega, no qual o cliente pode encomendar para receber onde for mais conveniente, qualquer produto que não esteja disponível na loja, acessando o estoque de nosso e-commerce.

Vale destacar o importante lançamento do novo livro do Harry Potter, em que preparamos uma série de eventos temáticos e investimentos de marketing para protagonizar as vendas da edição em português (lançada no final de out/16) e capturar valor com o aumento do fluxo de clientes proporcionado pela atração que essa série icônica promove em fãs espalhados pelo País.

Mesmo com os desafios da conjuntura econômica, temos conquistado avanços importantes e permanecemos confiantes no caminho trilhado e na assertividade da estratégia e da capacidade de execução da Companhia. Os resultados já alcançados em 2016, como o ganho na participação de mercado, a melhora de margem bruta e a redução de despesas, fortalecem nosso posicionamento e nos deixam otimistas para avançar rapidamente na criação de valor.

Comentário do Desempenho

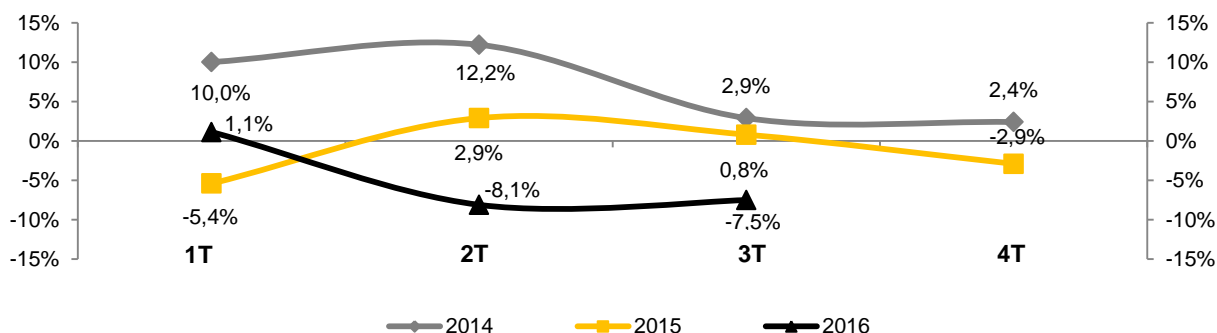
RESULTADOS

RECEITA – No 3T16 a receita bruta do varejo alcançou R\$ 406 milhões, uma redução de 2,3% quando comparada com o valor de R\$ 416 milhões no 3T15. A receita líquida do Varejo somou R\$ 375 milhões no 3T16, redução de 2,9% em relação aos R\$ 386 milhões reportados no 3T15.

RECEITA LOJAS FÍSICAS – A receita bruta de lojas físicas, no terceiro trimestre de 2016, apresentou queda de 6,8% quando comparada ao ano anterior, e 7,5% no conceito de lojas comparáveis. A receita líquida de vendas de lojas teve um declínio de 6,3% no 3T16, refletindo o cenário recessivo da economia e o menor fluxo de consumidores em shopping centers*, onde está localizada a maioria de nossas lojas.

*queda de 4,05% no movimento de shopping centers, segundo Abrasce/FX

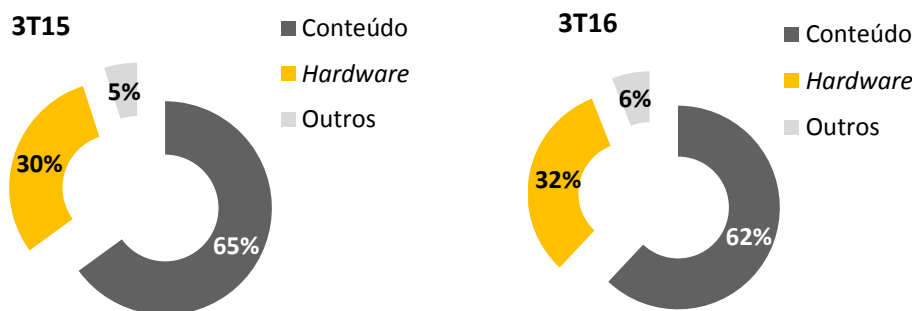
Gráfico 1. Desempenho das Vendas – Crescimento Nominal das Lojas Comparáveis (por trimestre)



RECEITA E-COMMERCE – No 3T16 as vendas brutas do site Saraiva.com foram 8,1% superiores em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 135 milhões no período. As vendas líquidas, por sua vez, somaram R\$ 122 milhões no 3T16, um crescimento de 5,2% na comparação em relação ao mesmo trimestre de 2015.

O bom desempenho nas vendas do *e-commerce* é resultado das ações desenvolvidas para melhoria do nível de serviço e reflete o crescimento observado nas principais categorias de produtos. Essa *performance* proporcionou maior participação ponderada em relação ao total das vendas do varejo, atingindo 33% no 3T16 (*versus* 30% no 3T15).

Gráfico 2. Receita Bruta do Varejo por segmento (R\$ milhões)

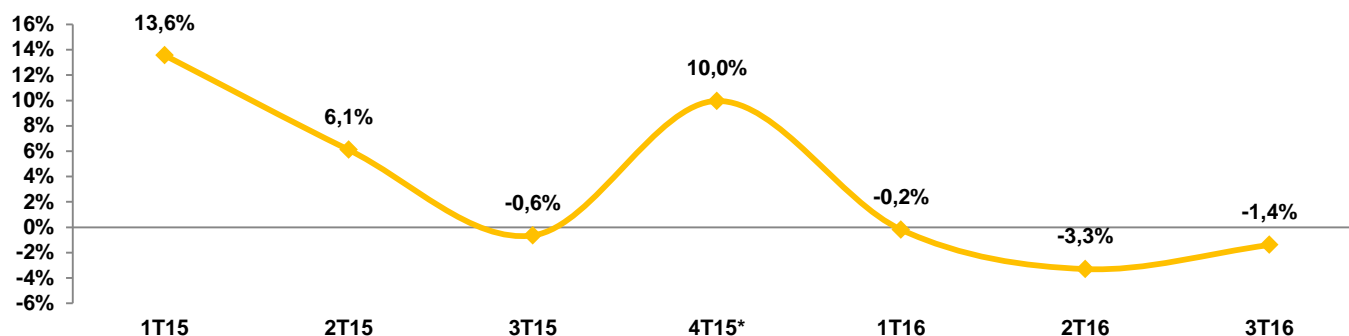


RESULTADO BRUTO – O resultado bruto atingiu, no 3T16, R\$ 129 milhões, 2,9% superior ao resultado do 3T15. A margem bruta apresentou aumento de 2,0 p.p., passando de 32,6% no 3T15 para 34,5% no 3T16. Mesmo considerando o efeito do INSS sobre o faturamento no período, a margem bruta cresceu 1,2 p.p., para 33,8% no terceiro trimestre de 2016.

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS – A linha de despesas operacionais totalizou R\$ 129 milhões no 3T16, representando uma redução de 1,4% se comparado aos R\$ 131 milhões reportados no 3T15. Se excluirmos o efeito do retorno da incidência do INSS sobre a folha de pagamento no valor de R\$ 5 milhões (no 3T15 incidia sobre o faturamento), o resultado seria uma importante queda de 5,6% em relação ao 3T15. O desempenho é fruto dos esforços da Companhia na melhoria da produtividade por meio da otimização de gastos, revisão de contratos e mudanças de processos, mesmo em um ambiente de pressões inflacionárias.

Gráfico 3. Evolução das Despesas Operacionais (variação % em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)



* Exclui despesas extraordinárias, principalmente com consultorias relacionadas ao processo de venda dos ativos editoriais e baixa de créditos de ICMS ST não reconhecidos pela SEFAZ-SP

EBITDA – O EBITDA totalizou R\$ 0,4 milhão no 3T16 *versus* R\$ 5 milhões negativos no 3T15. A margem EBITDA encerrou o trimestre em 0,1%, 1,4 p.p. acima do 3T15.

Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)

Varejo	9M16	9M15	A/A	3T16	3T15	A/A	2T16	T/T
Lucro Líquido (Prejuízo)¹	(27.916)	(58.663)	-52,4%	(13.089)	(26.474)	-50,6%	(15.093)	-13,3%
(+) Resultado financeiro	40.228	58.607	-31,4%	13.098	25.764	-49,2%	17.338	-24,5%
(+) IR / CSLL	(14.211)	(28.666)	-50,4%	(6.119)	(13.071)	-53,2%	(8.443)	-27,5%
(+) Depreciação e Amortiz.	27.323	27.110	0,8%	9.222	8.625	6,9%	9.066	1,7%
(+) Resultado Líq. de Op. Descontinuadas	(4.144)	-	-	(2.706)	-	-	(1.708)	58,4%
(+) Outros	(18)	-	-	(1)	-	-	(1)	0,0%
EBITDA	21.262	(1.612)	-	405	(5.156)	-	1.159	-65,1%
Mg EBITDA	1,7%	-0,1%	1,8 p.p.	0,1%	-1,3%	1,4 p.p.	0,3%	-0,2 p.p.

Nota 1: Lucro líquido antes da equivalência patrimonial.

CAPITAL DE GIRO* – A relação capital de giro/receita líquida apresentou uma leve melhora, ficando em 20%. O ciclo operacional do Varejo foi de 78 dias no 3T16, contra 91 dias no 3T15. O prazo médio de recebimento passou de 57 dias no 3T15 para 62 dias no 3T16, refletindo maior demanda de prazo de pagamento por parte dos consumidores. O prazo médio de cobertura de estoques reduziu em 15 dias, passando de 105 dias no 3T15 para 90 dias no 3T16, demonstrando que as iniciativas para maior eficiência na gestão do sortimento e abastecimento estão trazendo resultado. O prazo de pagamento a fornecedores aumentou 3 dias, alcançando 74 dias no 3T16, quando comparado com 71 dias no 3T15.

* para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA – O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 13 milhões no 3T16 contra R\$ 26 milhões no 3T15, refletindo o menor endividamento médio do período.

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO – O prejuízo líquido da Companhia, antes do resultado líquido de operações descontinuadas, foi de R\$ 13 milhões no 3T16 *versus* um prejuízo líquido de R\$ 26 milhões no 3T15 (antes da equivalência patrimonial).

INVESTIMENTOS (CAPEX) – Os investimentos efetuados no Varejo totalizaram R\$ 8 milhões no 3T16 *versus* R\$ 5 milhões no 3T15. Apesar do aumento no volume investido, reforçamos aqui o direcionamento de racionalização no uso dos

Comentário do Desempenho

recursos, onde estamos sendo seletivos na execução dos investimentos, priorizando projetos com expectativa de retorno mais rápido.

LIQUIDEZ – A tabela seguinte apresenta informações sobre os vencimentos por linha de financiamento.

Tabela 3. Fontes de financiamento para capital de giro e investimentos utilizadas e respectivos vencimentos (R\$ mil)

Consolidado	Custo médio (a.a)	Total	Até 2016	Até 2017	Até 2018	Após 2018
Tipo de Transação						
Linha BNDES ¹	11,7%	63.799	2.429	10.015	15.470	35.884
Capital de Giro/outros	16,1%	296.907	40.825	164.008	84.086	7.988
Dívida Bruta Total²	15,3%	360.706	43.254	174.023	99.556	43.872

Nota 1: Custo médio ao final do 3T16 do saldo do contrato com o BNDES (2014), sem levar em conta o custo de fiança bancária e considerando a TJLP em 7,5% a.a. e SELIC em 14,25% a.a.

Nota 2: Empréstimos líquidos dos instrumentos financeiros derivativos

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada da Saraiva em 30 de setembro de 2016, que somava R\$ 285 milhões, contra R\$ 747 milhões no 3T15 e R\$ 311 milhões no 2T16.

Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, a dívida líquida encerrou o 3T16 em R\$ 3 milhões contra R\$ 526 milhões no 3T15 e R\$ 96 milhões no 2T16.

Cabe mencionar que ajustamos a forma de cálculo da dívida líquida, excluindo o valor de antecipação de recebíveis (descritos na Nota 1 da Tabela 4), conforme prática usual de divulgação das companhias abertas.

Tabela 4. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)

Consolidado ¹	3T16	3T15	A/A	2T16	T/T
Tipo de Transação					
Empréstimos e Financiamentos ²	360.706	916.099	-60,6%	500.317	-27,9%
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	2.183	2.942	-25,8%	2.110	3,5%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Fin.	78.330	171.754	-54,4%	191.224	-59,0%
Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis	284.559	747.287	-61,9%	311.203	-8,6%
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	281.907	221.710	27,2%	215.577	30,8%
Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis	2.652	525.577	-99,5%	95.626	-97,2%

Nota 1: "Antecipação de Recebíveis" (R\$ 9 milhões no 3T16, R\$ 96 milhões no 2T16 e R\$ 38 milhões no 3T15).

Nota 2: Empréstimos líquidos dos instrumentos financeiros derivativos

Importante destacar que o valor atualizado da transação de venda dos ativos editoriais era de R\$ 777 milhões em 30 de dezembro de 2015. Desse total, foram retidos R\$ 395 milhões em *escrow account*. A parcela em garantia de fornecimento PNLD foi liberada entre abril e início de maio/16. Com relação à parcela em garantia para ajuste de preço, houve liberação parcial no início de julho/16. A última parcela tem previsão de liberação até o final de 2016.

Tabela 5. Venda dos Ativos Editoriais (R\$ mil)

Valores base 30/12/2015

Condições Contratuais de Preço	
Valor Total da Transação	776.599
(-) Ajuste de Preço Contábil Estimado (Dívida Líquida e Cap. Giro)	281.979
Valor Líquido da Transação	494.620
(-) Valor Recebido em 30/12/2015	99.165
(-) Valor Recebido Garantia de Fornecimento PNLD no 2T16	261.558
(-) Valor Recebido pela Saraiva - Garantia de Ajuste de Preço em Jul/16	77.780
(-) Valor Recebido pela Somos Educação - Garantia de Ajuste de Preço em Jul/16	13.270
Valor a Receber*	42.846
* Escrow Account	42.846
(-) Depósito em Garantia para Ajuste de Preço ¹	42.846

Nota: 1. Previsto para recebimento até o final de 2016

Comentário do Desempenho

NOSSAS LOJAS – No 3T16, a Saraiva contava com 113 lojas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal. Em setembro de 2016, alteramos o ponto da loja Shopping Iguatemi Porto Alegre – RS.

Temos mais 4 novas lojas contratadas, alinhadas aos novos conceitos de loja ideal definidos pela Administração e com investimentos/m² 25% inferiores ao padrão anterior, favorecendo o *payback* mais rápido:

- Uma loja localizada em Franca, importante cidade do interior de São Paulo. Com 260 m² de área de vendas e previsão de inauguração em dez/16, temos boas expectativas de retorno para essa nova unidade, tendo em vista os testes já realizados nessa praça;
- Uma loja localizada no North Shopping Fortaleza, também em dezembro deste ano. Com 643 m² de área de vendas, a Megastore contará com serviço de café e espaço de eventos reversível, além de um mix completo de produtos e serviços na unidade;
- Uma loja localizada no Park Shopping Canoas (RS) com inauguração prevista para o segundo semestre de 2017 e com área de vendas de 430 m²;
- Uma loja localizada no Shopping Estação Cuiabá (MT) com inauguração prevista também para o segundo semestre de 2017 e com área de vendas de 659 m².

LEV – O leitor digital (*e-reader*) portátil da Saraiva, LEV, lançado no início de agosto de 2014, já conta com catálogo digital com mais de 531 mil títulos em língua estrangeira e 144 mil títulos em português.

PUBLIQUE-SE! – O Publique-se! completou, no 3T16, o total de 15 mil livros publicados *versus* 9,8 mil livros publicados até o 3T15. A vantagem dessa ferramenta é a comercialização do livro digital no maior *site* de varejo de conteúdo do Brasil. Em média no trimestre, quase 10 milhões de visitantes tiveram acesso ao acervo de produtos e às obras do Publique-se!.

SARAIVA PLUS – O programa de fidelização de clientes, denominado Saraiva Plus, é uma importante ferramenta de relacionamento com os clientes das lojas físicas e da Saraiva.com.br. O programa de fidelização Saraiva Plus contava com mais de 13 milhões de clientes associados ao final do 3T16 *versus* 12 milhões de clientes no 3T15.

Comentário do Desempenho**ANEXO – VAREJO**

<i>R\$ mil</i>	3T16	3T15	A/A	2T16	T/T
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa / Aplicações financeiras	78.316	151.771	-48,4%	190.874	-59,0%
Contas a receber de clientes	288.857	229.174	26,0%	223.152	29,4%
Estoques	299.104	335.737	-10,9%	269.472	11,0%
Impostos e contribuições a recuperar	162.137	160.503	1,0%	134.821	20,3%
Instrumentos financeiros derivativos	17.420	-	0,0%	12.980	34,2%
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Outros ativos realizáveis a longo prazo	87.323	118.489	-26,3%	83.820	4,2%
Instrumentos financeiros derivativos	8.443	-	0,0%	14.569	-42,0%
Investimentos	135	24.223	-99,4%	135	0,0%
Imobilizado	68.038	75.725	-10,2%	68.904	-1,3%
Intangível	117.128	119.684	-2,1%	118.828	-1,4%
PASSIVO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	180.355	235.516	-23,4%	267.471	-32,6%
Fornecedores	256.925	219.677	17,0%	168.829	52,2%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	0,0%	5.398	-100,0%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empresas controladora e controladas	-	151.878	-100,0%	587	-100,0%
Empréstimos e financiamentos	177.546	332.663	-46,6%	224.377	-20,9%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	0,0%	-	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	492.158	157.819	211,8%	500.429	-1,7%

Notas Explicativas

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Saraiva S.A. Livreiros Editores (“Controladora”), fundada em 1914, é sociedade anônima brasileira de capital aberto com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob os códigos SLED3 e SLED4 e no Nível 2 de Governança Corporativa.

A Administração da Controladora implementou, em junho de 2015, reorganização societária com o propósito de consolidar o segmento editorial na Saraiva Educação Ltda. (“SE”)

Com a reorganização societária, a Saraiva e Siciliano S.A. (“Varejo”) passou a ter o controle da SE, através da participação de 100% das quotas do capital social da SE. A participação direta da Controladora sobre o Varejo corresponde a 99,99% das ações ordinárias.

O Varejo é sociedade anônima brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com atividade preponderante no varejo de livros, periódicos, filmes, música, artigos de papelaria, multimídia, informática, produtos eletroeletrônicos e conteúdo digital, e-reader e com amplo portfólio de serviços voltado ao enriquecimento da experiência de compra. A comercialização é realizada por meio do varejo eletrônico e de uma rede multiformato com modelos adaptados para cada mercado composta por 113 lojas, sendo 58 do tipo “Mega Store”, 3 em formato para aeroporto, 7 no formato “iTown”, 17 “Novas Tradicionais” e 28 tradicionais.

Em 18 de junho de 2015, o Varejo celebrou Contrato de Compra e Venda com a Editora Ática S.A. (“Ática”), sociedade controlada pela Somos Educação S.A. (“SOMOS”) pela venda de 100% das quotas detidas da SE. O fechamento da operação ocorreu em 30 de dezembro de 2015 com a efetiva transferência das quotas da SE de acordo com os termos e demais condições de ajuste de preço previstas em contrato.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As bases de preparação para as informações contábeis intermediárias da Controladora e de sua controlada, relacionadas à mensuração; moeda funcional e fontes de julgamentos e estimativas

Notas Explicativas

são as mesmas divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (nota explicativa nº 2), publicadas em 30 de março de 2016.

Na reunião de Diretoria realizada em 11 de novembro de 2016 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que contemplam, quando aplicável, os eventos subsequentes ocorridos após 30 de setembro de 2016.

Reclassificação

Em 31 dezembro de 2015, a Controladora, em suas demonstrações contábeis consolidadas, não atendeu a cláusula restritiva para o contrato do Varejo com o banco Itaú BBA International, nos termos do contrato, relacionada a manutenção de índices financeiros. Dessa forma foi reclassificado nas Demonstrações Contábeis Consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2015 para o passivo circulante o montante de R\$147.192. Em 23 de junho de 2016, foi assinado o 1º Aditamento ao referido contrato, que excluiu a obrigação da Controladora de manter os índices financeiros de desempenho durante a vigência do contrato, assim como, ratificou os entendimentos mantidos em 2015, sobre a anuência do credor pelo não atendimento dos índices financeiros de desempenho em 31 de dezembro de 2015.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (nota explicativa nº 3), publicadas em 30 de março de 2016.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Caixa e bancos - conta movimento	1	315	7.110	11.095
Aplicações financeiras - equivalente de caixa	13	2.796	71.220	115.408
	<u>14</u>	<u>3.111</u>	<u>78.330</u>	<u>126.503</u>

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs remunerados por taxas que variam, em sua grande maioria, entre 99% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

b) Aplicações financeiras

Aplicação financeira do Varejo com restrição de liquidez relacionada a garantia de empréstimos com o BNDES representada por Certificados de Depósito Bancário - CDBs

Notas Explicativas

remunerados por taxa equivalente a 99% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Aplicações financeiras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>62.513</u>

Em 30 de setembro de 2016, foram concluídas as negociações para substituição das garantias com a consequente liberação das aplicações financeiras.

A exposição a riscos de taxa de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 29.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Duplicatas a receber	1.517	85.662	9.059	99.751
Cartões de crédito	-	-	281.908	222.036
Cheques a receber	-	-	-	3
	<u>1.517</u>	<u>85.662</u>	<u>290.967</u>	<u>321.790</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.515)</u>	<u>(3.186)</u>	<u>(2.108)</u>	<u>(3.430)</u>
	<u>2</u>	<u>82.476</u>	<u>288.859</u>	<u>318.360</u>

O prazo médio de recebimento das vendas de mercadorias realizadas pelo Varejo (“duplicatas a receber”) é de 62 dias (58 dias em 31 de dezembro de 2015).

As contas a receber representadas por cartões de crédito estão distribuídas, substancialmente, nas seguintes adquirentes: Cielo, Rede e American Express.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento.

a) Saldos por vencimento

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
A vencer	191	81.016	284.509	311.316
Vencidos:				
Até 60 dias	7	1.287	730	1.958
De 61 a 90 dias	-	916	283	1.805
De 91 a 180 dias	152	1.221	739	2.473
Acima de 180 dias	<u>1.167</u>	<u>1.222</u>	<u>4.706</u>	<u>4.238</u>
	<u>1.517</u>	<u>85.662</u>	<u>290.967</u>	<u>321.790</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estimada com base na probabilidade de recebimento, de acordo com o histórico de inadimplência. Os créditos vencidos há mais de 180 dias, considerados irre recuperáveis, são mantidos em conta de provisão até o final do exercício em que são identificados e, são baixados das contas a receber de clientes no exercício seguinte.

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Saldos no início do período/exercício	(3.186)	(5.064)	(3.430)	(7.560)
Baixa dos créditos considerados				
irrecuperáveis de exercícios anteriores	3.186	4.078	3.198	6.203
Créditos considerados				
irrecuperáveis no período/exercício	(1.515)	(3.186)	(2.107)	(3.198)
Reversão de provisão de				
exercício anterior	-	986	231	1.356
Provisão do período/exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(231)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>(1.515)</u>	<u>(3.186)</u>	<u>(2.108)</u>	<u>(3.430)</u>

O valor registrado ao resultado é como segue:

	Consolidado			
	<u>01/07/16</u>	<u>01/01/16</u>	<u>01/07/15</u>	<u>01/01/15</u>
	<u>a 30/09/16</u>	<u>a 30/09/16</u>	<u>a 30/09/15</u>	<u>a 30/09/15</u>
Créditos considerados irre recuperáveis				
no período	(1.070)	(2.778)	-	(12)
Provisão do período líquida da reversão				
de provisão de exercício anterior	224	231	58	141
Recuperação de créditos considerados				
irrecuperáveis	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>1</u>
	<u>(846)</u>	<u>(2.547)</u>	<u>57</u>	<u>130</u>

Notas Explicativas**6. ESTOQUES**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Mercadorias para revenda	-	-	297.765	287.243
Produtos em elaboração	-	3.829	-	3.829
Matérias-primas	642	4.984	642	4.984
Materiais de embalagem e consumo	-	18	1.339	1.800
	<u>642</u>	<u>8.831</u>	<u>299.746</u>	<u>297.856</u>
Lucro não realizado nos estoques				
(venda da Controladora para o Varejo)	-	-	(3.475)	(8.394)
	<u>642</u>	<u>8.831</u>	<u>296.271</u>	<u>289.462</u>

Provisão para perdas com estoques

A provisão para perdas do Varejo está relacionada aos itens do estoque sem movimentação ou baixo giro, e aos itens do estoque sem condição de venda, por deterioração ou obsolescência.

Em virtude do atual cenário econômico e das perspectivas de desaceleração do consumo, com reflexos na dinâmica de mercado de alguns produtos, a Administração do Varejo, em 31 de dezembro de 2015, revisou sua estimativa de perda com obsolescência e estoques de baixo giro e promoveu, naquele exercício alterações nos parâmetros e premissas utilizados para medir a obsolescência dos seus estoques.

A rubrica, mercadorias para revenda está líquida de provisão para perdas, no montante de R\$39.581 (R\$73.196 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas**7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Contribuição para o Financiamento da				
Seguridade Social - COFINS (ii)	1.408	4.051	69.419	98.438
Programa de Integração Social - PIS (ii)	1.315	2.341	16.044	24.240
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	4.686	-	25.369	-
Contribuição Social sobre o Lucro				
Líquido - CSLL	1.439	3.898	9.320	3.898
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.057	-	4.429	173
Imposto sobre Circulação de Mercadorias				
e Serviços - ICMS a recuperar (i)	147	147	77.176	54.664
Contribuição Previdenciária - INSS	58	182	628	2.256
Outros	109	97	192	178
	<u>10.219</u>	<u>10.716</u>	<u>202.577</u>	<u>183.847</u>
Ativo circulante	10.219	10.716	172.356	145.746
Ativo não circulante	-	-	30.221	38.101
	<u>10.219</u>	<u>10.716</u>	<u>202.577</u>	<u>183.847</u>

- (i) inclui o valor de R\$77.029 (R\$54.524 em 31 de dezembro de 2015), correspondente ao ICMS e ICMS ST das operações comerciais e de abastecimento do Varejo.
- (ii) Inclui créditos das contribuições PIS/COFINS, originários das operações da Controladora e do Varejo, no montante de R\$85.434 (R\$122.665 em 31 de dezembro de 2015) apropriados sobre compras de mercadorias e serviços, insumos e despesas, nos termos da legislação vigente, entre o período de 2012 e 2015, não compensado até a data de encerramento do período com o valor devido apurado e pago das respectivas contribuições;

8. CONTAS A RECEBER PELA VENDA DO SEGMENTO EDITORIAL

O montante em 30 de setembro de 2016 de R\$27.813 refere-se a última parcela retida em garantia para o ajuste de preço. O valor é ajustado mensalmente pela remuneração da aplicação financeira, onde foram aplicados os depósitos de escrow account e está líquido de provisão para ajuste de preço nos termos do contrato no valor de R\$20.378

O valor registrado no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2015, relacionado ao depósito em garantia do ajuste de preço pela entrega do Centro de Serviço Compartilhado, foi recebido integralmente em julho de 2016, por antecipação de entrega formalizada em 30 de junho de 2016.

Notas Explicativas**9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	5.763	-	48.288	29.801
Provisões para riscos e impostos e contribuições a recolher	936	826	2.116	8.785
Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação	-	-	7.135	8.499
Programa de fidelização Saraiva Plus	-	-	450	677
Provisão para obsolescência de estoque	3.305	3.459	16.763	28.346
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	19	(44)	54
Perda não realizada em operação de "swap"	-	12	-	12
Provisão participação nos resultados e gratificações	-	354	-	4.487
Provisão para perda de valor recuperável	-	-	168	262
Provisão para ajuste de preço contábil final - venda do segmento editorial	-	-	6.929	10.732
Outras provisões	374	476	1.628	1.201
	<u>10.378</u>	<u>5.146</u>	<u>83.433</u>	<u>92.856</u>
Passivo não circulante:				
Provisão para perdas com estoque de livros	-	-	13.165	17.743
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de empresas	-	-	26.563	26.563
Custo atribuído ao imobilizado - "terrenos"	5.810	5.810	5.810	5.810
Ganho não realizado em operação de "swap"	-	-	11.227	30.682
Provisão parcela efetiva Hedge account	-	-	182	201
Outros	3	3	3	3
	<u>5.813</u>	<u>5.813</u>	<u>56.950</u>	<u>81.002</u>
	<u>4.565</u>	<u>(667)</u>	<u>26.483</u>	<u>11.854</u>
Ativo não circulante	<u>4.565</u>	<u>-</u>	<u>26.483</u>	<u>12.521</u>
Passivo não circulante	<u>-</u>	<u>(667)</u>	<u>-</u>	<u>(667)</u>
	<u>4.565</u>	<u>(667)</u>	<u>26.483</u>	<u>11.854</u>

Notas Explicativas

A Administração considera a realização dos ativos fiscais diferidos, constituídos na Controladora e no Varejo, com base nos lucros tributáveis futuros.

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(31.975)	(67.263)	(46.289)	(56.275)
Aliquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	10.872	22.870	15.739	19.134
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(429)	225	(1.528)	(752)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(5.609)	(18.433)	-	-
Imposto sobre operações descontinuadas	398	-	398	14.995
Créditos fiscais não registrados	-	(4.492)	-	(4.492)
Outros itens	-	-	-	(49)
	<u>5.232</u>	<u>170</u>	<u>14.609</u>	<u>28.836</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Diferidos	<u>5.232</u>	<u>170</u>	<u>14.609</u>	<u>28.836</u>
Aliquota efetiva sobre o lucro líquido	<u>-16.36%</u>	<u>-0.25%</u>	<u>-31.56%</u>	<u>-51.24%</u>

10. PARTES RELACIONADAS

a) Transações comerciais e empréstimos

As partes relacionadas da Controladora são:

- Varejo - empresa controlada
- Instituto Jorge Saraiva - outras partes relacionadas

As transações com as partes relacionadas compreendem operações de doações; reembolso de despesas da controlada; empréstimos de mútuo e subscrição de capital.

Os empréstimos obtidos e/ou concedidos de e/ou para o Varejo possuem prazo de vencimento indeterminado e juros equivalentes a 110% da variação do CDI.

As doações são realizadas em espécie ao Instituto Jorge Saraiva, fundado em 2004 e destinado às ações sociais e comunitárias. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram realizadas doações no montante de R\$730 (R\$720 em 30 de setembro de 2015).

Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos concedidos ao Varejo é como segue:

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Saldos no início do período/exercício	128.055	-
Empréstimos concedidos		
liquidos dos recebimentos	21.734	115.231
Transferência para AFAC	(151.544)	-
Receitas financeiras	<u>1.755</u>	<u>12.824</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>-</u>	<u>128.055</u>

A movimentação dos empréstimos obtidos com o Varejo é como segue:

	<u>30/09/16</u>
Saldos no início do período	-
Empréstimos obtidos	33.597
Pagamentos efetuados	(17.925)
Despesas financeiras	<u>439</u>
Saldos no fim do período	<u>16.111</u>

Os saldos e transações com o Varejo são como segue:

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Saldos:		
Ativo:		
Empréstimos concedidos - contrato de mútuo (não circulante)	-	128.055
Outras contas a receber (circulante)	4.123	-
Passivo:		
Fornecedores (circulante)	-	7
Empréstimos obtidos - contrato de mútuo (circulante)	16.111	-
Transações:	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/15</u>
Receitas financeiras	1.755	7.546
Despesas financeiras	439	-

Notas Explicativas

b) Remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração

	Controladora				Consolidado			
	01/07/16 a 30/09/16	01/01/16 a 30/09/16	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/16 a 30/09/16	01/01/16 a 30/09/16	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15
Pró-labore do conselho de administração	651	2.098	761	2.332	660	2.369	953	3.165
Pró-labore da diretoria	9	688	877	2.132	1.239	3.369	1.390	4.065
Subtotal	660	2.786	1.638	4.464	1.899	5.738	2.343	7.230
Remuneração baseada em ações	39	120	-	-	39	120	-	-
Outras remunerações	12	76	82	306	70	212	119	449
	<u>711</u>	<u>2.982</u>	<u>1.720</u>	<u>4.770</u>	<u>2.008</u>	<u>6.070</u>	<u>2.462</u>	<u>7.679</u>

A Controladora não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Controladora, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Poderá ser atribuída, aos administradores, participação nos lucros nos termos do artigo 152 da Lei 6.404/76.

11. INVESTIMENTOS

A participação na controlada e suas principais informações são como segue:

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
	<u>Varejo</u>	<u>Varejo</u>
Quantidade de ações do capital social - milhares	489.666	249.121
Quantidade de ações possuídas - milhares	489.626	249.081
Participação no capital social	99,99%	99,98%
Participação do investimento no patrimônio líquido da Controladora (inclui empréstimos de mútuo)	94,17%	67,42%
Capital social	515.123	363.579
Patrimônio líquido	492.158	362.087
(-) Lucro não realizado nos estoques do Varejo	<u>(3.475)</u>	<u>(8.394)</u>
Total	<u>488.683</u>	<u>353.693</u>
Valor do investimento	<u>488.643</u>	<u>353.635</u>

A base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Controladora é composta como segue:

Notas Explicativas

	Controladora			
	01/07/16 a 30/09/16	01/01/16 a 30/09/16	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial:				
Prejuízo do Varejo	(13.013)	(21.434)	(67.599)	(131.088)
Prejuízo líquido da SE-descontinuada	-	-	72.425	72.425
Ganho de capital	-	16	-	-
Lucro não realizado nos estoques sobre as vendas para o Varejo	<u>3.475</u>	<u>4.919</u>	<u>1.648</u>	<u>4.428</u>
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial ajustado	<u>(9.538)</u>	<u>(16.499)</u>	<u>6.474</u>	<u>(54.235)</u>
Equivalência patrimonial	<u>(9.521)</u>	<u>(16.497)</u>	<u>6.486</u>	<u>(54.213)</u>

As alterações registradas nas contas de investimentos foram as seguintes:

	Controladora	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Saldo no início do período/exercício	353.635	277.827
Aumento de capital no Varejo mediante conversão de AFAC	151.544	-
Lucro não realizado nos estoques do Varejo	4.919	5.907
Participação no resultado do Varejo	(21.432)	68.153
Participação reflexa no hedge account do Varejo	(39)	391
Ganho de capital	16	-
Baixa de Investimento - SE	-	1.551
Baixa de Investimento - MB	-	(164)
Baixa de Investimento - Joaquim	-	(10)
Baixa de Investimento - Pigmento	-	(10)
Baixa de Investimento - Todas as Letras	-	(10)
Saldo no fim do período/exercício	<u>488.643</u>	<u>353.635</u>

Em 4 de março de 2016 a Controladora subscreveu integralmente o aumento de capital do Varejo no montante de R\$151.544, mediante a conversão de Adiantamento para aumento de capital – AFAC, formalizado em 1 de março de 2016. Com a subscrição, a Controladora registrou ganho de capital de R\$16 e passou a deter 99,99% do capital social do Varejo.

Notas Explicativas

As principais informações do Varejo são como segue:

	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/15</u>
Receita operacional líquida	1.250.462	1.274.401
CMV	<u>(814.260)</u>	<u>(854.396)</u>
Lucro bruto	436.202	420.005
Despesas operacionais	(415.581)	(424.603)
Depreciações	(25.734)	(27.110)
Outras	<u>15.566</u>	<u>2.986</u>
Resultado operacional	10.453	(28.722)
Resultado financeiro	<u>(41.264)</u>	<u>(58.607)</u>
Resultado antes dos impostos	(30.811)	(87.329)
Imposto de renda e contribuição social	<u>9.377</u>	<u>28.666</u>
Resultado líquido das operações continuadas	<u>(21.434)</u>	<u>(58.663)</u>
Resultado líquido das operações descontinuadas	<u>-</u>	<u>(72.425)</u>
Prejuízo líquido	<u><u>(21.434)</u></u>	<u><u>(131.088)</u></u>

12. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora					
		30/09/16			31/12/15		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	-	18.527	-	18.527	18.527	-	18.527
Edifícios e construções	4	8.006	(5.777)	2.229	8.006	(5.561)	2.445
Máquinas e equipamentos	10	797	(787)	10	860	(846)	14
Móveis, utensílios e instalações	10	7.300	(5.676)	1.624	7.653	(5.790)	1.863
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	5.422	(3.911)	1.511	5.422	(3.312)	2.110
Equipamentos de informática	20	11.559	(10.850)	709	11.561	(10.450)	1.111
Imobilizado arrendado	20	828	(638)	190	828	(514)	314
		<u>52.439</u>	<u>(27.639)</u>	<u>24.800</u>	<u>52.857</u>	<u>(26.473)</u>	<u>26.384</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

Notas Explicativas

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado					
		30/09/16			31/12/15		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	18.530	-	18.530	18.530	-	18.530
Edifícios e construções	4	9.447	(6.952)	2.495	9.447	(6.694)	2.753
Máquinas e equipamentos	10	6.608	(2.727)	3.881	6.659	(2.401)	4.258
Móveis, utensílios e instalações	10	87.755	(59.536)	28.219	85.782	(55.211)	30.571
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	180.029	(156.222)	23.807	173.985	(149.124)	24.861
Veículos	20	267	(251)	16	504	(384)	120
Equipamentos de informática	20	59.873	(46.144)	13.729	56.621	(42.618)	14.003
Imobilizado arrendado	20	2.857	(2.159)	698	2.857	(1.731)	1.126
Imobilizado em andamento	-	1.463	-	1.463	3.139	-	3.139
		<u>366.829</u>	<u>(273.991)</u>	<u>92.838</u>	<u>357.524</u>	<u>(258.163)</u>	<u>99.361</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Controladora			
	31/12/15	Adições	Baixas	30/09/16
Custo:				
Terrenos	18.527	-	-	18.527
Edifícios e construções	8.006	-	-	8.006
Máquinas e equipamentos	860	-	(63)	797
Móveis, utensílios e instalações	7.653	-	(353)	7.300
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.422	-	-	5.422
Equipamentos de informática	11.561	-	(2)	11.559
Imobilizado arrendado	828	-	-	828
Total do custo	<u>52.857</u>	<u>-</u>	<u>(418)</u>	<u>52.439</u>
Depreciação acumulada:				
Edifícios e construções	(5.561)	(216)	-	(5.777)
Máquinas e equipamentos	(846)	(4)	63	(787)
Móveis, utensílios e instalações	(5.790)	(215)	329	(5.676)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(3.312)	(599)	-	(3.911)
Equipamentos de informática	(10.450)	(402)	2	(10.850)
Imobilizado arrendado	(514)	(124)	-	(638)
Total da depreciação	<u>(26.473)</u>	<u>(1.560)</u>	<u>394</u>	<u>(27.639)</u>
Valor líquido	<u>26.384</u>	<u>(1.560)</u>	<u>(24)</u>	<u>24.800</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				30/09/16
	31/12/15	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Terrenos	18.530	-	-	-	18.530
Edifícios e construções	9.447	-	-	-	9.447
Máquinas e equipamentos	6.659	12	(63)	-	6.608
Móveis, utensílios e instalações	85.782	1.518	(356)	811	87.755
Benfeitorias em imóveis					
de terceiros	173.985	5.697	(1.331)	1.678	180.029
Veículos	504	-	(237)	-	267
Equipamentos de informática	56.621	2.792	(238)	698	59.873
Imobilizado arrendado	2.857	-	-	-	2.857
Imobilizado em andamento	3.139	2.105	(754)	(3.027)	1.463
Total do custo	357.524	12.124	(2.979)	160	366.829
Depreciação acumulada:					
Edifícios e construções	(6.694)	(258)	-	-	(6.952)
Máquinas e equipamentos	(2.401)	(389)	63	-	(2.727)
Móveis, utensílios e instalações	(55.211)	(4.505)	330	(150)	(59.536)
Benfeitorias em imóveis					
de terceiros	(149.124)	(8.429)	1.331	-	(156.222)
Veículos	(384)	(76)	209	-	(251)
Equipamentos de informática	(42.618)	(3.753)	237	(10)	(46.144)
Imobilizado arrendado	(1.731)	(428)	-	-	(2.159)
Total da depreciação	(258.163)	(17.838)	2.170	(160)	(273.991)
Valor líquido	99.361	(5.714)	(809)	-	92.838

Os testes de recuperação são realizados quando existirem indicadores de perdas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Administração identificou eventos que denotaram a existência de indicadores de perdas e constituiu provisão para perda de valor recuperável no montante de R\$632. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, não houve indicadores de perda de valor recuperável.

13. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Controladora					
		30/09/16			31/12/15		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	20	711	(467)	244	711	(372)	339
Intangível em andamento	-	24.407	-	24.407	23.815	-	23.815
		<u>25.118</u>	<u>(467)</u>	<u>24.651</u>	<u>24.526</u>	<u>(372)</u>	<u>24.154</u>

Notas Explicativas

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado					
		30/09/16			31/12/15		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio	-	79.248	(16.578)	62.670	79.248	(16.578)	62.670
Cessão comercial	20	32.598	(32.179)	419	33.411	(31.788)	1.623
Software	20	91.974	(52.091)	39.883	90.188	(43.142)	47.046
Marcas e patentes	-	63	-	63	63	-	63
Intangível arrendado	20	1.215	(1.199)	16	1.215	(1.099)	116
Intangível em andamento	-	<u>38.728</u>	<u>-</u>	<u>38.728</u>	<u>33.486</u>	<u>-</u>	<u>33.486</u>
		<u>243.826</u>	<u>(102.047)</u>	<u>141.779</u>	<u>237.611</u>	<u>(92.607)</u>	<u>145.004</u>

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora		
	31/12/15	Adições	30/09/16
Custo:			
Software	711	-	711
Intangível em andamento	<u>23.815</u>	<u>592</u>	<u>24.407</u>
Total do custo	<u>24.526</u>	<u>592</u>	<u>25.118</u>
Amortização acumulada:			
Software	<u>(372)</u>	<u>(95)</u>	<u>(467)</u>
Total da amortização	<u>(372)</u>	<u>(95)</u>	<u>(467)</u>
Valor líquido	<u>24.154</u>	<u>497</u>	<u>24.651</u>

Notas Explicativas

	Consolidado					30/09/16
	31/12/15	Adições	Baixas	Transferências	Provisão para perda de valor recuperável	
Custo:						
Ágio	79.248	-	-	-	-	79.248
Cessão comercial	33.411	-	-	-	(813)	32.598
Software	90.188	499	-	1.291	(4)	91.974
Marcas e patentes	63	-	-	-	-	63
Intangível arrendado	1.215	-	-	-	-	1.215
Intangível em andamento	33.486	7.393	(860)	(1.291)	-	38.728
Total do custo	237.611	7.892	(860)	-	(817)	243.826
Amortização acumulada:						
Ágio	(16.578)	-	-	-	-	(16.578)
Cessão comercial	(31.788)	(1.204)	-	-	813	(32.179)
Software	(43.142)	(8.953)	-	-	4	(52.091)
Intangível arrendado	(1.099)	(100)	-	-	-	(1.199)
Total da amortização	(92.607)	(10.257)	-	-	817	(102.047)
Valor líquido	145.004	(2.365)	(860)	-	-	141.779

Os testes de recuperação são realizados anualmente independentemente da existência de indicadores de perdas para ágio e para os intangíveis com prazo de vida útil indefinida e, na existência de indicadores de perdas para os demais intangíveis. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, não houve indicadores de perda de valor recuperável.

Ágio

	Data de aquisição	Consolidado	
		30/09/16	31/12/15
Ágio na aquisição de empresa:			
Siciliano	06/03/08	<u>62.670</u>	<u>62.670</u>

Siciliano

Em 31 de dezembro de 2015, o valor recuperável dessa UGC foi determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa livre com base em orçamento financeiro de cinco anos e taxa de desconto nominal de 16,3% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de cinco anos, tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

As principais premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa livre são:

Notas Explicativas

- Receitas: projetadas de 2016 a 2020 em linha com histórico de crescimento da UGC, bem como o cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho histórico da Siciliano e no crescimento estimado das receitas.
- Investimentos fixos: as projeções de investimentos fixos visam à reposição da depreciação da base de ativos fixos operacionais.
- Investimentos em capital de giro: projetados com base no desempenho histórico da Siciliano, bem como no crescimento das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 5%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Em moeda nacional:				
BNDES	-	-	63.799	58.798
Empréstimos para capital de giro	7.787	10.022	160.101	260.249
Custos de captação a amortizar	-	-	(4.797)	(7.454)
Arrendamento financeiro	20.881	23.060	21.134	23.937
	<u>28.668</u>	<u>33.082</u>	<u>240.237</u>	<u>335.531</u>
Em moeda estrangeira:				
Empréstimos para capital de giro	-	-	146.332	340.357
	<u>28.668</u>	<u>33.082</u>	<u>386.569</u>	<u>675.888</u>
Passivo circulante	9.435	13.386	189.790	471.687
Passivo não circulante	19.233	19.696	196.779	204.201
	<u>28.668</u>	<u>33.082</u>	<u>386.569</u>	<u>675.888</u>

Os empréstimos denominados em moeda estrangeira, vinculados a operações com derivativos estão apresentados separadamente dos instrumentos financeiros derivativos, correspondentes a R\$25.863 registrados no ativo circulante e não circulante.

Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

Notas Explicativas

Controladora:

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2013	Abr/2018	Aval Livraria e recebíveis	R\$ 10.000	116,40% Variação CDI a.a.
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Nov/2015	Jan/2021	Bem arrendado	R\$ 10.709	Variação do CDI
SG Equipment Finance S/A	Software e manutenção	Leasing	Dez/2014	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 12.223	Variação do CDI

Varejo:

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCULT Subcrédito A	Jul/2014	Ago/2022	Aval Controladora	R\$ 17.929	1,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCULT Subcrédito B	Jul/2014	Ago/2022	Aval Controladora	R\$ 71.715	1,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito C	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora	R\$ 338	3,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito D	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora	R\$ 338	3,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos no capital de giro	PROCULT Subcrédito E	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora	R\$ 39.224	2,48% a.a. + UM Selic
BNDES	investimentos em tecnologia de plataformas de conteúdo digital social	PROCULT Subcrédito F	Jul/2014	Ago/2024	Aval Controladora	R\$ 7.740	0,98% a.a. + TJLP (a)
Banco Itaú S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Jan/2015	Jan/2018	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 235.000	109,80% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2012	Jul/2018	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 108.500	116,40% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Jul/2015	Ago/2018	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 80.000	120,00% Variação CDI a.a.
Banco IBM S/A	Aquisição de software	Leasing	Nov/2011	Fev/2017	Bem arrendado	R\$ 2.812	Variação do CDI

(a) A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para o trimestre findo em 30 de setembro de 2016 foi de 7,5% (7% em 31 de dezembro de 2015).

Financiamentos com o BNDES

Em 27 de junho de 2016, foram liberados R\$3.689 e em 16 de agosto de 2016 o BNDES autorizou o redimensionamento quantitativo do projeto resultando no cancelamento do saldo a liberar no montante de R\$79.148, demonstrado como segue:

Contratações

	<u>Varejo</u>
Valores contratados em 2014	137.284
Liberações	(58.136)
Cancelamento (*)	<u>(79.148)</u>
Saldos a liberar	<u>-</u>

Garantias

Contratos celebrados com o Varejo em 2014

Os contratos com o BNDES estavam garantidos por Cartas de Fiança assinadas com o Banco Itaú, no montante de R\$60 milhões e Banco Santander, no montante de R\$77 milhões. Considerando o redimensionamento do projeto e o cancelamento do saldo a liberar, o Varejo celebrou aditivo com o Banco Itaú para refletir na Carta de Fiança prestada em garantia ao BNDES, o saldo devedor correspondente à quantia de R\$63.490 na data de 16 de agosto de 2016; e solicitou o cancelamento da Carta de Fiança emitida pelo Banco Santander, no valor de R\$77 milhões.

Notas Explicativas

Empréstimos para capital de giro

Operações contratadas como instrumentos de proteção eficaz – hedge accounting

Com o objetivo de alongamento do prazo médio da dívida e adequação das necessidades de capital de giro, em janeiro e setembro de 2015 o Varejo contratou com os bancos Itaú BBA e ABC Brasil operações de empréstimo nos termos da Lei 4.131/1962 – repasse Resolução BACEN 3.844/2010, vinculadas a operações de “swap” com variação monetária pelo CDI e taxas de juros pré e pós-fixadas.

As operações de empréstimo e instrumento derivativo de proteção realizadas com o Banco Itaú BBA International foram contratadas em 20 de janeiro de 2015, no montante de R\$235.000 (US\$89.524 mil) com taxa de juros de 3,53% a.a., com vencimento em 22 de janeiro de 2018, amortizações de principal e pagamento de juros trimestrais.

A operação de empréstimo e instrumento derivativo de proteção realizada com o ABC Brasil foi contratada em 22 de setembro de 2015, no montante de R\$20.000 (US\$5.135 mil) com taxa de juros de 6,95% a.a., com vencimento em 22 de setembro de 2016, tendo sido liquidado nessa mesma data

Os instrumentos derivativos foram designados formalmente como hedge com o objetivo de compensar os riscos cambiais e de variação de taxas de juros.

Outras operações contratadas para suprir necessidades de capital de giro

Em janeiro de 2016, foi repactuado o empréstimo do Varejo com o Santander no montante de R\$45.000, a taxa de 133% da variação do CDI com dilatação do prazo em 6 meses, passando o vencimento para 18 de julho de 2016. O empréstimo foi liquidado em 18 de julho de 2016

Em abril de 2015 para adequação dos fluxos de caixa da Controladora e do Varejo, foi realizada a consolidação de parte dos vencimentos dos empréstimos contraídos junto ao Banco do Brasil S.A. A repactuação contratual efetivada para o montante consolidado de R\$118.500 (R\$10.000 Controladora) dilatou o prazo em três anos com amortizações trimestrais e carência de um ano a uma taxa de 116,4% do CDI.

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) para a Controladora e para o Varejo

Contrato com o Banco Itaú BBA International

Até 31 de dezembro de 2015 o contrato exigia o atendimento de índices de desempenho que não foram atingidos por dois períodos consecutivos.

Em 23 de junho de 2016 foi assinado o 1º Aditamento ao contrato, que excluiu a obrigação da Controladora de manter os índices financeiros de desempenho durante a vigência do contrato, assim como, ratificou os entendimentos mantidos em 2015 sobre a anuência do credor pelo não atendimento aos índices financeiros de desempenho em 31 de dezembro de 2015.

Contrato da Controladora com o Banco do Brasil - Repactuação

O contrato com a Controladora está garantido por cessão de direitos creditórios representados por recebíveis de cartão de crédito e fiança do Varejo. Durante a vigência do contrato a Controladora

Notas Explicativas

deverá manter o seguinte índice financeiro, cuja mediação será anual com base nas demonstrações contábeis auditadas:

Dívida financeira líquida consolidada (ajustada) / EBITDA (consolidado) menor ou igual a 2,50

Atendimento à cláusula contratual em 31 de dezembro de 2015:

	<u>Exigido</u>	<u>Atingido</u>
<u>Razão dívida financeira líquida consolidada (ajustada)</u>		
EBITDA (consolidado)	2,50	0,55

Contrato do Varejo com o Banco do Brasil - Repactuação

O contrato com o Varejo está garantido por aval da Controladora e cessão de direitos creditórios representados por recebíveis de cartão de crédito. Durante a vigência do contrato o Varejo deverá apresentar anualmente com base nas demonstrações contábeis anuais, o seguinte índice, sob pena de exigência da liquidação antecipada:

Dívida financeira líquida consolidada (ajustada) / EBITDA (consolidado) menor ou igual a 2,50

Atendimento à cláusula contratual em 31 de dezembro de 2015

	<u>Exigido</u>	<u>Atingido</u>
<u>Razão dívida financeira líquida consolidada (ajustada)</u>		
EBITDA (consolidado)	2,50	0,55

Para fins do disposto nos contratos com o Banco do Brasil S.A., é considerada a seguinte definição:

Dívida financeira líquida consolidada (ajustada) = somatório da dívida financeira total, incluídas as operações de mercado de capitais (emissão de valores mobiliários), descontadas as disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) e cartões de crédito a receber.

15. RECEITA DIFERIDA - PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização Saraiva Plus do Varejo promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no comércio eletrônico, que são transformadas em pontos para aproveitamento de crédito em compras futuras.

De acordo com o regulamento do Programa vigente, a cada 1.000 pontos adquiridos o cliente adquire o direito ao desconto de R\$15,00 em compras futuras em qualquer loja e no comércio eletrônico do Varejo, sendo a utilização livre para a aquisição de qualquer produto. Os pontos expiram em um prazo de 12 meses.

A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização, é registrada em receita diferida e pelo valor justo dos pontos acumulados e reconhecida ao resultado pela efetiva utilização dos créditos pelos clientes; pela efetiva expiração do direito de uso dos créditos; e pela amortização de parte do saldo de provisão relativa a expectativa de expiração dos direitos de uso dos pontos, calculada pela base histórica de ocorrências.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2016, a receita diferida do programa de fidelização, registrada em rubrica específica no consolidado, é de R\$1.325 (R\$1.994 em 31 de dezembro de 2015).

16. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Fornecedor - nacional	1.648	39.400	253.932	363.696
Fornecedor - exterior	-	478	3.014	6.255
Fornecedor - Varejo	-	7	-	-
	<u>1.648</u>	<u>39.885</u>	<u>256.946</u>	<u>369.951</u>

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

17. CESSÃO DE CRÉDITOS DE FORNECEDORES COM TERCEIROS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Mercado local (risco sacado)	<u>1.165</u>	<u>13.399</u>	<u>2.792</u>	<u>16.131</u>

Alguns fornecedores têm a opção de ceder títulos da Controladora e do Varejo, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador.

Essa operação não trouxe nenhuma obrigação adicional a Controladora e sua controlada.

Notas Explicativas**18. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	61	299	1.043	1.868
Contribuições sociais retidas na fonte sobre serviços tomados de pessoas jurídicas	32	28	243	408
Programa de Integração Social - PIS	-	-	13	35
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	62	187
Imposto sobre Serviços - ISS	1	4	264	191
Parcelamento de tributos - Lei 12.996/14 (a)	-	-	2.095	2.201
Contribuição Sindical / Assistencial	18	4	204	33
	<u>112</u>	<u>335</u>	<u>3.924</u>	<u>4.923</u>
Passivo circulante	112	335	1.974	2.846
Passivo não circulante	-	-	1.950	2.077
	<u>112</u>	<u>335</u>	<u>3.924</u>	<u>4.923</u>

(a) Em 25 de agosto de 2014, baseado na opinião de seus assessores jurídicos, o Varejo instruiu pedido de parcelamento para débitos tributários nos termos da Lei 12.996/2014, relacionados a compensações não homologadas de tributos federais, com créditos de PIS e COFINS apurados em 2007 e 2008, no montante de R\$2.245, sendo parte desse valor, no montante de R\$1.331 atribuída ao valor a pagar aos vendedores da empresa adquirida em 2008 (Siciliano S.A.). O valor pago no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foi de R\$107 (R\$143 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

19. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>Controladora</u>			
	<u>31/12/15</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>30/09/16</u>
Férias	751	65	(742)	74
13º salário	-	341	(164)	177
Salários a pagar	20	3.125	(3.145)	-
FGTS a recolher	480	1.026	(1.130)	376
INSS a recolher	1.045	1.405	(1.785)	665
Participação nos resultados	1.013	248	(1.261)	-
	<u>3.309</u>	<u>6.210</u>	<u>(8.227)</u>	<u>1.292</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	<u>31/12/15</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>30/09/16</u>
Férias	9.903	10.468	(11.670)	8.701
13º salário	-	7.530	(1.440)	6.090
Salários a pagar	2.229	78.461	(80.690)	-
FGTS a recolher	2.206	11.839	(11.798)	2.247
INSS a recolher	7.828	25.079	(24.855)	8.052
Participação nos resultados	7.014	832	(7.846)	-
Bonus eventual (provisão)	3.400	(3.400)	-	-
	<u>32.580</u>	<u>130.809</u>	<u>(138.299)</u>	<u>25.090</u>

20. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Controladora e o Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com obrigação presente e probabilidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar essa obrigação. Os montantes provisionados são considerados suficientes para cobrir as prováveis saídas de recursos para liquidação das respectivas obrigações. A composição da provisão e dos depósitos judiciais que garantem alguns dos processos é demonstrada a seguir:

Provisões

	Controladora		
	<u>31/12/15</u>	<u>Constituição/ (Reversão)</u>	<u>30/09/16</u>
PIS/COFINS - aumento da base de cálculo (a)	599	(599)	-
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (b)	1.142	18	1.160
Contingências cíveis e trabalhistas (c)	688	905	1.593
	<u>2.429</u>	<u>324</u>	<u>2.753</u>
	Consolidado		
	<u>31/12/15</u>	<u>Constituição/ (Reversão)</u>	<u>30/09/16</u>
PIS/COFINS - aumento da base de cálculo (a)	13.411	(13.411)	-
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (b)	2.872	49	2.921
Contingências cíveis e trabalhistas (c)	5.310	(670)	4.640
ICMS - Auto de infração (d)	1.690	20	1.710
	<u>23.283</u>	<u>(14.012)</u>	<u>9.271</u>

(a) Ações judiciais impetradas pela Controladora e Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS, garantidas por depósitos judiciais. Relativamente às ações impetradas pela

Notas Explicativas

Controladora, houve trânsito em julgado favorável para as ações que questionam a ampliação da base de cálculo das contribuições federais PIS e COFINS – Lei 9.718/98 e, desfavorável para a ação que questiona a majoração da alíquota da COFINS – Lei 9.718/98. Relativamente às ações impetradas pelo Varejo, houve a interposição de Recurso Especial pela União e pelo Varejo, sendo que os referidos recursos encontram-se pendentes de julgamento no Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

- (b) Ações judiciais impetradas em 1989 pela Controladora e pelo Varejo para que fosse declarada a inexistência de relação jurídica da contribuição para o PIS, nos termos da Lei Complementar nº 7/70. As ações foram garantidas por depósitos judiciais efetuados no período entre abril de 1989 e maio de 1992, posteriormente levantados por autorização judicial. Julgado o mérito, houve o trânsito em julgado reconhecendo a validade e sujeição ao regime da Lei Complementar nº 7/70 e, por força do provimento dado ao agravo da Fazenda Nacional, o processo encontra-se em fase de apuração dos valores devidos à União Federal. Dessa forma, a Controladora e o Varejo reconheceram os respectivos montantes como provisão, na forma da opinião legal dos advogados que patrocinam a causa, considerando a melhor estimativa existente nas datas de encerramento dos períodos de relatório para o cálculo do desembolso necessário para liquidar os créditos tributários. Em 19 de fevereiro de 2010, a Controladora e o Varejo foram intimadas a refazer os depósitos judiciais, nos termos do trânsito em julgado nos montantes equivalentes a R\$99 para a Controladora e a R\$1.237 para o Varejo. O valor que liquida o crédito tributário ainda está em discussão, e será definido após conclusão de trabalho pericial. A provisão é acrescida de juros calculados pela taxa Selic.
- (c) Processos trabalhistas da Controladora e do Varejo substancialmente relacionados a demissões no curso normal de seus negócios, no montante de R\$1.579 e R\$2.581, respectivamente. Processos cíveis da Controladora, no montante estimado de perda de R\$14 e do Varejo, substancialmente relacionados a processos judiciais de indenizações pleiteadas pelos clientes do Varejo, no montante estimado de perda de R\$466.
- (d) O Varejo discutiu administrativamente autos de infração lavrados durante o exercício de 2011, relacionados a créditos de ICMS tomados sobre a aquisição de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual. Em 15 de maio de 2012 foi ajuizada ação para anular os autos de infração. Em 9 de novembro de 2012 foi realizado depósito judicial no montante de R\$533 para garantir a ação judicial e suspender a exigibilidade do crédito tributário referente aos autos de infração lavrados em 2011. Em 29 de novembro de 2012 e 4 de março de 2013, foram ajuizadas ações para anular os autos de infração lavrados em 2011, tendo sido deferido pedido para suspender a exigibilidade do crédito tributário. O montante provisionado é de R\$1.697 e corresponde ao valor principal e multa. A provisão é acrescida de juros calculados pela taxa Selic.

Notas ExplicativasDepósitos judiciais

	<u>Controladora</u>		
	Acréscimo/		
	<u>31/12/15</u>	<u>(Baixa)</u>	<u>30/09/16</u>
PIS/COFINS (a)	1.486	(569)	917
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos	7.451	-	8.409
Processos judiciais trabalhistas	<u>351</u>	<u>596</u>	<u>947</u>
	<u>15.354</u>	<u>27</u>	<u>16.339</u>
	<u>Consolidado</u>		
	Acréscimo/		
	<u>31/12/15</u>	<u>(Baixa)</u>	<u>30/09/16</u>
PIS/COFINS (a)	14.370	(13.453)	917
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos (b)	22.238	3.359	25.597
Processos judiciais trabalhistas	<u>1.096</u>	<u>1.071</u>	<u>2.167</u>
	<u>43.770</u>	<u>(9.023)</u>	<u>34.747</u>

- (a) Ações judiciais impetradas pela Controladora e pelo Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS.
- (b) Inclui o montante de R\$13.628 relativos a IPI, II, PIS e COFINS originários de liminar parcialmente deferida em Mandado de Segurança para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS na importação do leitor digital – LEV.

Passivos contingentes

A Administração da Controladora e do Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com possibilidade de perda avaliada como possível por seus assessores jurídicos em montante estimado de R\$536.757, sendo R\$342.010 para a Controladora e R\$194.747 para o Varejo (R\$460.739 em 31 de dezembro de 2015, sendo R\$309.248 para a Controladora e R\$151.491 para o Varejo).

Notas Explicativas

A composição dos principais passivos é como segue:

<u>Natureza do processo</u>	<u>Objeto</u>	<u>Valor Estimado Consolidado</u>
a) Processos de natureza tributária		
INSS	Autos de infração contra a Controladora por falta de recolhimento sobre participação nos lucros de colaboradores e administradores e descumprimento de obrigações acessórias	13.485
IRPJ / CSLL / PIS / COFINS	Representados substancialmente por processos administrativos da Controladora e Varejo relacionados a compensação de créditos utilizados para o pagamento de IRPJ e CSLL, sendo que alguns garantidos por depósitos judiciais no montante consolidado de R\$6.944 e outros processos de naturezas variadas	342.839
ICMS	Ações e Autos de infração lavrados contra o Varejo relacionados a aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual	22.594
	A Controladora e o Varejo discutem, administrativa e judicialmente, processos tributários de naturezas variadas.	79.403
	Mandado de Segurança impetrado pelo Varejo em dezoito Estados, com Liminar Deferida para sete Estados para reconhecer a imunidade do ICMS sobre a comercialização do leitor digital - LEV	não estimável com segurança
PIS e Cofins	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para reconhecer alíquota zero sobre as vendas do leitor digital - LEV, com Liminares deferidas para 5 (cinco) dos 13 (treze) processos até 31 de março de 2015	não estimável com segurança
b) Tributos incidentes sobre processos de importação - II, IPI, ICMS, PIS e Cofins	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para 26 (vinte e seis) processos de importação (cargas) para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero de PIS e Cofins incidentes sobre a importação do leitor digital - LEV	19.008
c) Processos de natureza cível	Ação de indenização, relativa à alegada publicação da obra "A Caminho do Letramento" sem a indicação do nome da suposta co-autora Gehilde Reis Paula de Moura.	35
	Rescindir os contratos celebrados entre as partes pelos alegados descumprimentos contratuais e obter indenização pelos danos materiais e morais causados.	31
	Diversas ações renovatórias ajuizadas pelo Varejo relacionadas a contratos de locação de suas lojas físicas	22.477
	Outros processos cíveis da Controladora de naturezas variadas e do Varejo relacionados a ações individuais de relações de consumo	6.791
d) Processos de natureza trabalhista	Diversas ações trabalhistas contra a Controladora e Varejo que discutem substancialmente a responsabilidade subsidiária ou o reconhecimento de vínculo de contrato de trabalho em contratos de prestação de serviço	30.094

Notas Explicativas

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2016, o capital social da Controladora, no montante de R\$282.999 (R\$279.901 em 31 de dezembro de 2015), está representado por 26.701.745 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Controladora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BMF&BOVESPA.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/AGE realizada em 28 de abril de 2015 foi aprovada a alteração do estatuto social da Controladora para majorar o limite do capital autorizado. A Controladora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição, independentemente de reforma estatutária, em até 20.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do estatuto.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2016 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$3.098, mediante transferência de parte da reserva para futuro aumento de capital.

As ações preferenciais da Controladora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Controladora, na forma do estatuto.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

A Controladora mantém 15.700 ações ordinárias em tesouraria, representadas por R\$233, com valor de mercado de R\$94 (R\$6,00 por ação - cotação em 30 de setembro de 2016).

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de maio de 2016, foi aprovado o cancelamento das ações preferenciais mantidas em tesouraria no montante de 1.894.378, representadas por R\$30.686 e com valor de mercado de R\$6.990, sem redução do valor do capital social.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

Notas Explicativas

A Controladora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica “Empréstimos e financiamentos” dos passivos circulante e não circulante. Conforme disposição estatutária, o montante de juros sobre o capital próprio para efeito do cálculo do dividendo obrigatório é líquido do imposto de renda.

d) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2015, a Controladora constituiu reserva legal no montante de R\$4.685, conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2016, foi aprovada essa constituição de reserva legal.

e) Plano de opção de compra de ações da Controladora

Os Programas aprovados pelo Conselho de Administração foram outorgados a administradores e colaboradores da Controladora e do Varejo. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Controladora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os programas de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada programa e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

Ano da outorga e programa	Valores registrados		Total	Valores a registrar em períodos futuros
	Até o exercício findo em 31/12/15	No período de nove meses findo em 30/09/16		
2011 - 6º Programa	256	-	256	-
2014 - 7º Programa (1ª tranche)	63	-	63	-
2014 - 7º Programa (2ª tranche)	92	14	106	-
2014 - 7º Programa (3ª tranche)	83	38	121	33
2014 - 7º Programa (4ª tranche)	79	35	114	83
2014 - 7º Programa (5ª tranche)	75	33	108	128
	<u>648</u>	<u>120</u>	<u>768</u>	<u>244</u>

A movimentação das outorgas de opções de compra de ações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	7º Programa (1ª tranche)	7º Programa (2ª tranche)	7º Programa (3ª tranche)	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Total de opções de compra de ações outorgadas	176.400	176.400	176.400	176.400	176.400
(-) Opções não exercidas e expiradas/canceladas	<u>(176.400)</u>	<u>(176.400)</u>	<u>(134.000)</u>	<u>(134.000)</u>	<u>(134.000)</u>
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de setembro de 2016	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>

No período entre 11 de maio e 11 de setembro de 2015, as opções equivalentes a 93.800 ações do 7º Programa (1ª tranche) não foram exercidas e expiraram.

No período entre 09 de maio e 09 de setembro de 2016, as opções equivalentes a 42.400 ações do 7º Programa (2ª tranche) não foram exercidas e expiraram.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, em decorrência da saída de alguns dos beneficiários do 7º Programa, foi ajustado o número de opções no montante equivalente a 285.000.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, em decorrência da saída de alguns dos beneficiários do 7º Programa, foi ajustado o número de opções no montante equivalente a 10.000.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	7º Programa (1ª tranche)	7º Programa (2ª tranche)	7º Programa (3ª tranche)	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Data da outorga	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014
Início do prazo de exercício das opções	11/05/2015	09/05/2016	08/05/2017	07/05/2018	13/05/2019
Término do prazo de exercício das opções	11/09/2015	09/09/2016	06/09/2017	06/09/2018	13/09/2019
Taxa de juro livre de risco	10,92%	11,31%	11,50%	11,68%	11,74%
Número de administradores e funcionários elegíveis	11	11	11	11	11
Preço fixado - R\$	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
Indexador	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>1.41</u>	<u>2.58</u>	<u>3.64</u>	<u>4.64</u>	<u>5.57</u>
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA e ajustado pelos dividendos distribuídos até 30 de setembro de 2016 - R\$	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.10</u>	<u>24.10</u>	<u>24.10</u>

f) Ajustes de avaliação patrimonial

O saldo de R\$11.631, líquido dos impostos diferidos de R\$5.992, representa: a) o valor atribuído ao ativo imobilizado “Terrenos” da Controladora em decorrência da adoção da prática do custo atribuído (“deemed cost”), aplicável à adoção inicial das novas práticas contábeis adotadas no Brasil, em montante equivalente a R\$11.279; e b) resultado de equivalência patrimonial reconhecido sobre os resultados abrangentes do Varejo, correspondente a perda financeira apurada, relacionado a parte efetiva do instrumento derivativo de hedge, no montante de R\$352.

Notas Explicativas

g) Constituição de reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2016, foi aprovada a constituição de reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído no montante de R\$22.255.

h) Constituição de reserva estatutária

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/AGE, realizada em 29 de abril de 2016, conforme disposição estatutária foi aprovada a destinação para reserva estatutária no montante de R\$66.764.

i) Participação de não controladores

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Saldos no início do período/exercício	58	48
Redução da participação	(16)	-
Participação no resultado do período/exercício	<u>(2)</u>	<u>10</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>40</u>	<u>58</u>

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/07/16</u>	<u>01/01/16</u>	<u>01/07/15</u>	<u>01/01/15</u>
	<u>a 30/09/16</u>	<u>a 30/09/16</u>	<u>a 30/09/15</u>	<u>a 30/09/15</u>
Receita operacional líquida:				
Venda de produtos, mercadorias e serviços	413.910	1.383.058	423.819	1.385.537
(-) Impostos incidentes	(32.602)	(103.621)	(29.861)	(82.244)
(-) Devoluções	(7.812)	(29.643)	(8.275)	(30.691)
(-) Diferimento da receita - Saraiva Plus	<u>1.225</u>	<u>668</u>	<u>91</u>	<u>1.171</u>
	<u>374.721</u>	<u>1.250.462</u>	<u>385.774</u>	<u>1.273.773</u>

Notas Explicativas

23. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora				Consolidado			
	01/07/16	01/01/16	01/07/15	01/01/15	01/07/16	01/01/16	01/07/15	01/01/15
	a 30/09/16	a 30/09/16	a 30/09/15	a 30/09/15	a 30/09/16	a 30/09/16	a 30/09/15	a 30/09/15
Mercadorias	-	-	-	-	(239.627)	(798.368)	(245.434)	(798.318)
Custo dos serviços vendidos	-	-	-	-	(5.693)	(15.892)	(3.702)	(11.346)
Despesa com pessoal e encargos	(763)	(7.534)	(5.330)	(14.037)	(51.888)	(170.825)	(53.802)	(178.002)
Honorários dos administradores	(660)	(2.786)	(1.638)	(4.464)	(1.899)	(5.738)	(2.343)	(7.230)
Direitos autorais	-	-	-	-	(56)	(129)	(33)	(562)
Propaganda e publicidade	(8)	(8)	-	-	(4.107)	(17.700)	(5.054)	(20.493)
Arrendamentos operacionais - nota explicativa 27	-	-	-	-	(15.408)	(50.994)	(17.112)	(51.923)
Publicações legais	-	(397)	-	-	-	(522)	-	-
Condomínio e fundos de promoção	-	-	-	-	(8.827)	(26.332)	(8.709)	(26.069)
Fretes e embalagens	-	-	-	-	(12.638)	(39.876)	(14.150)	(44.742)
Serviços de informática	(216)	(585)	-	-	(6.668)	(22.429)	(5.799)	(18.279)
Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(714)	(3.200)	(1.479)	(6.384)
Viagens e estadias	-	-	-	-	(253)	(949)	(240)	(611)
Despesas com cartão de crédito, boleto e cobrança	-	-	-	-	(5.852)	(20.241)	(6.544)	(22.285)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota explicativa 5	-	-	-	-	(846)	(2.547)	57	130
Outras	(1.827)	(5.696)	-	-	(26.215)	(71.105)	(23.178)	(66.654)
	<u>(3.474)</u>	<u>(17.006)</u>	<u>(6.968)</u>	<u>(18.501)</u>	<u>(380.691)</u>	<u>(1.246.847)</u>	<u>(387.522)</u>	<u>(1.252.768)</u>
Classificadas como:								
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	-	-	(245.320)	(814.260)	(249.136)	(809.664)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(106.109)	(356.438)	(110.250)	(360.808)
Despesas gerais e administrativas	<u>(3.474)</u>	<u>(17.006)</u>	<u>(6.968)</u>	<u>(18.501)</u>	<u>(29.262)</u>	<u>(76.149)</u>	<u>(28.136)</u>	<u>(82.296)</u>
	<u>(3.474)</u>	<u>(17.006)</u>	<u>(6.968)</u>	<u>(18.501)</u>	<u>(380.691)</u>	<u>(1.246.847)</u>	<u>(387.522)</u>	<u>(1.252.768)</u>

24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora				Consolidado			
	01/07/16	01/01/16	01/07/15	01/01/15	01/07/16	01/01/16	01/07/15	01/01/15
	a 30/09/16	a 30/09/16	a 30/09/15	a 30/09/15	a 30/09/16	a 30/09/16	a 30/09/15	a 30/09/15
Resultado na baixa e/ou venda de ativo imobilizado	-	-	-	-	2	-	(47)	(47)
Provisão para perda de valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	15
Baixa de créditos com fornecedores considerados irrecuperáveis	-	-	-	-	-	(326)	259	(394)
Baixa de depósitos judiciais	(16)	(16)	-	-	(84)	(84)	-	-
PIS/COFINS s/ outras receitas operacionais e financeiras	(37)	(392)	(434)	(435)	(942)	(4.209)	(969)	(1.490)
Cartão "private label"	-	-	-	-	(592)	(689)	(228)	(448)
Provisão para contingências	-	-	(364)	(925)	-	-	(1.466)	(2.958)
Sinistros com mercadorias	-	-	-	-	-	(125)	(168)	(1.035)
Adesão ao parcelamento Lei 12.996/14	-	-	-	-	-	-	61	(212)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	(1)	(1)	-	(8)
	<u>(53)</u>	<u>(408)</u>	<u>(798)</u>	<u>(1.360)</u>	<u>(1.617)</u>	<u>(5.434)</u>	<u>(2.558)</u>	<u>(6.577)</u>

Notas Explicativas

25. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado			
	01/07/16 a 30/09/16	01/01/16 a 30/09/16	01/07/16 a 30/09/16	01/01/16 a 30/09/16	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15
Resultado na venda de ativo permanente	148	184	832	868	(24)	-
Cartão presente não resgatado, e outros						
créditos de clientes não reclamados	-	-	2.679	8.250	2.284	8.044
Contribuições sociais a recuperar (i)	-	-	3.373	3.373	-	-
Aluguel de imóvel	-	1.805	-	1.805	-	-
Despesas recuperadas	-	12	68	947	-	-
Vendas de saldos e outros produtos	-	-	2	8	4	12
Indenizações por sinistros com mercadorias	-	2	138	140	-	9
Centro de serviço compartilhado	-	-	-	4.639	-	-
Reversão provisão para contingências	-	-	72	1.575	-	-
Outras receitas operacionais	(14)	486	812	1.476	63	138
	<u>134</u>	<u>2.489</u>	<u>7.976</u>	<u>23.081</u>	<u>2.327</u>	<u>8.203</u>

(i) Créditos de INSS, PIS e COFINS, constituídos com base na opinião dos assessores jurídicos.

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	01/07/16 a 30/09/16	01/01/16 a 30/09/16	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/16 a 30/09/16	01/01/16 a 30/09/16	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15
Receitas financeiras:								
Receitas sobre aplicações financeiras	8	332	849	7.256	4.342	17.976	3.020	11.378
Variações cambiais sobre								
empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	3.512	43.869	-	-
Juros sobre empréstimos a controladas	-	1.755	5.533	7.546	-	-	-	-
Juros recebidos de clientes	-	17	-	-	18	42	6	9
Juros sobre impostos a recuperar	621	1.612	584	1.581	1.431	4.098	(68)	3.110
Descontos financeiros obtidos	21	68	-	-	89	350	197	361
Juros sobre outras contas a receber -								
venda segmento editorial	-	-	-	-	921	18.396	-	-
Outros juros e variações ativas	-	3	-	-	879	882	603	349
	<u>650</u>	<u>3.787</u>	<u>6.966</u>	<u>16.383</u>	<u>11.192</u>	<u>85.613</u>	<u>3.758</u>	<u>15.207</u>
Despesas financeiras:								
Juros e variações monetárias sobre								
empréstimos e financiamentos	(326)	(1.332)	(790)	(7.539)	(10.174)	(37.334)	(95.839)	(176.943)
Juros sobre empréstimos efetuados								
pela controladora	(327)	(439)	-	-	-	-	-	-
Valor justo - operação "swap"	-	-	(11)	2.458	(7.741)	(60.423)	74.802	121.759
Descontos financeiros concedidos	-	-	-	-	(12)	(166)	(34)	(174)
Outros juros e variações passivas	(157)	(598)	(1.857)	(2.113)	(3.232)	(18.092)	(1.799)	(3.861)
Imposto sobre Operações de Crédito - IOF	(93)	(202)	-	-	(305)	(1.477)	(1.107)	(1.945)
Outras comissões financeiras	(33)	(95)	-	-	(2.313)	(6.769)	(732)	(1.929)
Operações "Non-deliverable Forward - NDF"	-	14	(15)	(29)	106	120	(15)	(29)
Outras despesas financeiras	(25)	(99)	(477)	(584)	(619)	(1.700)	(982)	(2.116)
	<u>(961)</u>	<u>(2.751)</u>	<u>(3.150)</u>	<u>(7.807)</u>	<u>(24.290)</u>	<u>(125.841)</u>	<u>(25.706)</u>	<u>(65.238)</u>
	<u>(311)</u>	<u>1.036</u>	<u>3.816</u>	<u>8.576</u>	<u>(13.098)</u>	<u>(40.228)</u>	<u>(21.948)</u>	<u>(50.031)</u>

Notas Explicativas

27. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 30 de setembro de 2016, o Varejo possuía 112 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação, e são usualmente garantidos pela Controladora por meio de fiança. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa do Varejo possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente a de 2% a 10% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período de vigência indeterminado ou determinado; nesse último caso, os prazos variam de cinco a dez anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória). As despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, são como segue:

	Consolidado			
	01/07/16 a 30/09/16	01/01/16 a 30/09/16	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15
Arrendamentos operacionais - nota explicativa 23	<u>15.408</u>	<u>50.994</u>	<u>17.112</u>	<u>51.923</u>

O saldo da rubrica “Arrendamento operacional - locação de lojas” no passivo circulante em 30 de setembro de 2016 é de R\$499 (R\$86 em 31 de dezembro de 2015) na Controladora e R\$10.501 (R\$11.068 em 31 de dezembro de 2015) no consolidado.

Os compromissos futuros (consolidado), oriundos dos contratos de arrendamento operacional, em 30 de setembro de 2016 totalizam um montante mínimo de R\$135.400, sendo:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
Até 30/09/17	48.877
De 01/10/17 a 30/09/18	30.738
De 01/10/18 a 30/09/19	21.072
De 01/10/19 a 30/09/20	11.590
De 01/10/20 a 30/09/21	5.186
Demais vencimentos até 2022	<u>17.937</u>
	<u>135.400</u>

28. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

O estatuto social da Controladora assegura aos acionistas titulares de ações preferenciais dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33):

Notas Explicativas

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/16 a 30/09/16			01/01/16 a 30/09/16			01/01/16 a 30/09/16		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Controladora	(9.383)	(18.533)	(27.916)	(10.776)	(21.284)	(32.060)	1.393	2.751	4.144
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Lucro (prejuízo) por ação - básico - R\$	(0,97676)	(1,08510)		(1,12178)	(1,24617)		0,14502	0,16107	
Lucro (prejuízo) por ação - diluído - R\$	(0,97676)	(1,08110)		(1,12178)	(1,24158)		0,14502	0,16048	

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/15 a 30/09/15			01/01/15 a 30/09/15			01/01/15 a 30/09/15		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Controladora	(26.301)	(46.760)	(73.061)	(9.870)	(17.547)	(27.417)	(16.431)	(29.213)	(45.644)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Prejuízo por ação - básico - R\$	(2,73780)	(2,73780)		(1,02742)	(1,02738)		(1,71038)	(1,71042)	
Prejuízo por ação - diluído - R\$	(2,73780)	(2,70496)		(1,02742)	(1,01505)		(1,71038)	(1,68990)	

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Controladora e do Varejo, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

As estruturas de capital da Controladora e do Varejo consistem em passivos financeiros com instituições financeiras (nota explicativa nº 14), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 21).

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Empréstimos e financiamentos líquidos de instrumentos derivativos e aquisição de empresas	30.851	35.060	362.889	597.658
(-) Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e mútuo	<u>(14)</u>	<u>(131.166)</u>	<u>(78.330)</u>	<u>(189.016)</u>
Dívida líquida	30.837	(96.106)	284.559	408.642
Patrimônio Líquido	<u>518.914</u>	<u>524.494</u>	<u>518.954</u>	<u>524.552</u>
Total	<u>549.751</u>	<u>428.388</u>	<u>803.513</u>	<u>933.194</u>
Índice de dívida líquida	<u>5.61%</u>	<u>-22.43%</u>	<u>35.41%</u>	<u>43.79%</u>

Periodicamente, a Administração da Controladora e do Varejo revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

b) Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
	Valor	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	14	3.111
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	2	82.476
Partes relacionadas - contrato de mútuo	-	128.055
	<u>16</u>	<u>213.642</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	28.668	33.082
Fornecedores	1.648	39.885
Cessão de créditos de fornecedores com terceiros	1.165	13.399
Arrendamento operacional, direitos autorais e outras obrigações	<u>2.682</u>	<u>36.126</u>
	<u>34.163</u>	<u>122.492</u>

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa		
e aplicações financeiras	78.330	189.016
Valor justo - operação "swap"	25.863	83.249
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	<u>288.859</u>	<u>318.360</u>
	<u>393.052</u>	<u>590.625</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	386.569	335.531
Fornecedores	256.946	369.951
Cessão de créditos de fornecedores		
com terceiros	2.792	16.131
Arrendamento operacional, direitos		
autorais e outras obrigações	12.684	50.149
Passivos - valor justo		
Empréstimos e financiamentos	<u>146.332</u>	<u>340.357</u>
	<u>805.323</u>	<u>1.112.119</u>

A Administração da Controladora é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada exercício.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI, TJLP e UM Selic) e taxas contratuais (nota explicativa nº 14) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado no encerramento de cada exercício está próximo do valor de mercado.

Não há mercado ativo para os empréstimos e financiamentos obtidos com o BNDES e, desta forma, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Notas Explicativas

c) Riscos financeiros

As atividades da Controladora e do Varejo estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Controladora e do Varejo segundo as políticas aprovadas pelas respectivas Diretorias. A área de Tesouraria da Controladora e do Varejo identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

d) Gestão do risco de taxa de juros

A Controladora e o Varejo estão expostos a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados e suas aplicações financeiras. A política de gestão de risco de taxas de juros definida pela Administração compreende o acompanhamento permanente do cenário econômico para identificação de possíveis oscilações das taxas de juros e, quando aplicável, a contratação de operações que possam garantir proteção às mudanças nas taxas de juros, bem como, a ponderação entre a contratação de operações pós-fixadas e pré-fixadas.

Em 30 de setembro de 2016, os saldos que representavam a exposição máxima a este risco estão apresentados no quadro abaixo:

		<u>Consolidado</u> <u>30/09/16</u> <u>Valor Contábil</u>
	<u>Risco</u>	
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	71.220
Outras contas a receber - venda segmento editorial	Baixa do CDI	27.813
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	329.347
Outras obrigações	Alta do CDI	<u>2.183</u>
Exposição		<u><u>430.563</u></u>

e) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos e das aplicações de sobras de caixa.

A Controladora apresenta a seguir as informações suplementares sobre os instrumentos financeiros da Controladora e do Varejo que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Administração da Controladora e do Varejo adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais.

Notas Explicativas

- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Os eventuais efeitos nos saldos patrimoniais estão demonstrados na ocorrência dos cenários a seguir:

Operação	Risco	Valores patrimoniais		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI -				
Varejo	Baixa do CDI	<u>(243)</u>	<u>(605)</u>	<u>(1.206)</u>
Outras contas a receber				
Venda segmento editorial				
Varejo	Baixa do CDI	<u>(93)</u>	<u>(234)</u>	<u>(467)</u>
Empréstimos para capital de giro sujeitos a variação do CDI -				
Controladora	Alta do CDI	(102)	(256)	(515)
Varejo	Alta do CDI	<u>(3.460)</u>	<u>(8.670)</u>	<u>(17.407)</u>
		<u>(3.562)</u>	<u>(8.926)</u>	<u>(17.922)</u>
Arrendamentos financeiros sujeitos a variação do CDI -				
Controladora	Alta do CDI	(1.613)	(4.187)	(8.931)
Varejo	Alta do CDI	<u>(165)</u>	<u>(182)</u>	<u>(212)</u>
		<u>(1.778)</u>	<u>(4.369)</u>	<u>(9.143)</u>
Outras obrigações sujeitas a variação do CDI -				
Controladora	Alta do CDI	<u>(21)</u>	<u>(53)</u>	<u>(107)</u>
Resultado líquido		<u><u>(5.604)</u></u>	<u><u>(13.954)</u></u>	<u><u>(28.378)</u></u>

Risco de taxa de juros

Ativos e passivos com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

f) Gestão do risco de taxa de câmbio

Contratos de compra de Dólar norte-americano

As receitas da Controladora e do Varejo são expressas em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias e serviços denominada em dólar norte-americano (US\$). A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Controladora e do Varejo é a de proteger-se de

Notas Explicativas

eventuais importações, por meio de operações compostas por contratos de compra de dólar norte-americano (“Non-deliverable Forward - NDF”) sem entrega física ou Contratos de Câmbio com entrega física, utilizando somente como instrumento de proteção de valor e nunca como um instrumento especulativo, podendo ser realizado em operações expostas à moeda estrangeira que tenham impacto financeiro na Controladora e no Varejo, entretanto, não designado como “hedge”.

Uma vez definida a importação é tomado por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias e serviços no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

A Controladora realizou durante os exercícios de 2014 e 2015, operações com o Banco Itaú e Banco do Brasil relacionadas à compra a termo de quantia de dólar norte-americano sem entrega física (NDF), demonstradas como segue:

Controladora:

Banco Itaú

Contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$		Valor de referência (US\$ mil)	Ganho (Perda) registrada(R\$)	
		Na data do contrato	Vencimento		30/09/16	31/12/15
19/12/2014	05/01/2015	2,6719	2,6719	150	-	5
19/12/2014	30/01/2015	2,6896	2,6896	250	-	(18)
29/09/2015	29/01/2016	4,2625	4,2625	120	14	(36)
				<u>520</u>	<u>14</u>	<u>(49)</u>

Varejo:

Banco Safra

Contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$		Valor de referência (US\$ mil)	(Perda) registrada (R\$)
		Na data do contrato	Vencimento		30/09/16
20/07/2016	07/10/2016	2,4271	2,3436	1.026	(106)
				<u>1.026</u>	<u>(106)</u>

Empréstimos denominados em moeda estrangeira

A Controladora e o Varejo captaram empréstimos denominados em moeda estrangeira (dólar norte-americano - US\$) acrescidos de taxa de juros (nota explicativa nº 14), para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI e taxas pré-fixada e pós-fixadas.

Em sua forma, a operação vincula um contrato de empréstimo a uma operação de “swap”

Notas Explicativas

firmado na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverá ser liquidado pelo seu valor líquido. Na essência, as operações são empréstimos denominados em moeda local acrescidos de uma taxa de juros pré-fixada e/ou pós-fixadas sujeitas à variação do CDI, conforme o caso.

Os instrumentos derivativos associados foram designados formalmente como hedge com o propósito de afastar o risco cambial e oscilações das taxas de juros contratadas.

O tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Exposição a moeda estrangeira

	R\$	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Empréstimos e financiamentos	120.469	257.108
Swap	<u>(120.469)</u>	<u>(257.108)</u>
Exposição líquida	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 30 de setembro de 2016, o detalhe dos contratos de “swap” em aberto é como segue:

Consolidado							
Banco	Vencimento	Valor de referência (nocial)	Banco				Valor justo
			Indexador	Juros	Indexador	Juros	
Itaú	22/01/2018	<u>235.000</u>	US\$	3,53% a.a.	CDI	109,80% a.a.	<u>25.863</u>
		<u>235.000</u>					<u>25.863</u>

g) Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito na Controladora e no Varejo estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

A exposição máxima a este risco naquela data está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
	Valor	Valor	Valor	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	14	3.111	78.330	189.016
Contas a receber de clientes	<u>2</u>	<u>82.476</u>	<u>288.859</u>	<u>318.360</u>
	<u>16</u>	<u>85.587</u>	<u>367.189</u>	<u>507.376</u>

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2016, o consolidado apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$1.515 (R\$3.430 no em 31 de dezembro de 2015), para cobrir os riscos de crédito.

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Controladora e do Varejo para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Controladora e o Varejo mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros:

Operação	Controladora				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	1.648	-	-	-	1.648
Cessão de créditos de fornecedores com terceiros	1.165	-	-	-	1.165
Empréstimos e financiamentos	6.465	11.954	24.863	400	43.682
Arrendamento operacional e outras obrigações	499	-	2.183	-	2.682

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	256.946	-	-	-	256.946
Cessão de créditos de fornecedores com terceiros	2.792	-	-	-	2.792
Empréstimos e financiamentos	196.871	141.244	73.451	19.151	430.717
Arrendamento operacional e outras obrigações	10.501	-	2.183	-	12.684

i) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Controladora e o Varejo à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” do Varejo está substancialmente distribuído entre as administradoras de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

Notas Explicativas

j) Linhas de crédito

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Empréstimos:		
Utilizado	281.103	523.208
Financiamentos:		
Utilizado	58.136	54.447
Não utilizado	-	82.837

k) Garantias concedidas

	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/16</u>
Cartas de fiança em garantia de fornecimento de mercadorias para o Varejo	40.000
Carta de fiança em garantia de processo de execução fiscal federal	11.270
Cartas de fiança em garantia ao contrato de financiamento junto ao BNDES	<u>64.576</u>
	<u><u>115.846</u></u>

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, as cartas de fiança concedidas geraram despesas financeiras de R\$6.769 (R\$1.929 em 30 de setembro de 2015).

l) Valor contábil e valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/16		30/09/16	
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	14	14	78.330	78.330
Valor justo - operação "swap"	-	-	25.864	25.864
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	2	2	288.859	288.859
Passivos mantidos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	28.668	28.812	240.237	246.731
Fornecedores	1.648	1.648	256.946	256.946
Cessão de créditos de fornecedores com terceiros	1.165	1.165	2.792	2.792
Arrendamento operacional e outras obrigações	2.682	2.682	12.684	12.684
Passivos - valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	146.332	146.332

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos para gestão do caixa e representados por caixa e depósitos bancários, cujo valor justo se aproxima do valor contábil.
- Contas a receber de clientes, fornecedores e partes relacionadas – Saldos decorrentes diretamente das operações, cujos valores justos aproximam-se dos valores contábeis.
- Empréstimos e financiamentos e derivativos (swap) – O valor justo para as operações com derivativos da Controladora e do Varejo foram calculados com base no valor futuro das operações determinado conforme as taxas e condições contratadas, descontado a valor presente pelas taxas referenciais de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA, pelo prazo a decorrer. Relativamente às operações de empréstimos e financiamentos da Controladora e do Varejo contratadas com o BNDES, a Administração entende que o valor contábil representa a melhor referência de valor justo uma vez que as taxas praticadas são específicas para operações com o BNDES.

A Controladora divulga seus ativos e passivos a valor justo com base nos pronunciamentos CPC 38, CPC 39 e CPC 40 (R1), que definem mensuração, reconhecimento, apresentação e evidenciação dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Hierarquia do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos, que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e

Nível 3 – premissas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se subjetiva.

Abaixo apresentamos os ativos e passivos da Controladora e do consolidado, mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2016:

	<u>Controladora</u>			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>1</u>	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>14</u>
	<u>Consolidado</u>			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	7.110	71.220	-	78.330
Valor justo - operação "swap"	-	25.863	-	25.863
Valor justo - empréstimos e financiamentos	-	(146.332)	-	(146.332)
	<u>7.110</u>	<u>(49.249)</u>	<u>-</u>	<u>(42.139)</u>

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Com a reorganização societária ocorrida em junho de 2015, a gestão dos negócios do Grupo Saraiva, nos âmbitos financeiro e operacional, passou a ser realizada através do único segmento denominado “Varejo”.

O segmento Varejo corresponde ao negócio de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação. A distribuição é realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e pelo comércio eletrônico Saraiva.com.br.

31. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Representadas pelo resultado das operações do segmento editorial, objeto do Contrato de Compra e Venda de Quotas e outras Avenças celebrado entre o Varejo com a Ática pela venda

Notas Explicativas

da SE.

O segmento Editora não era anteriormente classificado como uma operação descontinuada ou como mantido para venda. A demonstração de resultados comparativa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 para apresentação da operação descontinuada separadamente das operações continuadas, é como segue:

Resultado líquido de operações descontinuadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/15</u>
Receita operacional líquida	16.181	273.938	16.181	239.477
CPV	<u>(15.430)</u>	<u>(62.912)</u>	<u>(10.511)</u>	<u>(61.162)</u>
Lucro bruto	751	211.026	5.670	178.315
Despesas operacionais	(3.821)	(103.275)	(3.821)	(167.872)
Equivalência patrimonial	-	(71.114)	-	(107)
Depreciações	-	(1.756)	-	(3.112)
Outras	<u>2.338</u>	<u>1.473</u>	<u>2.338</u>	<u>1.473</u>
	<u>(1.483)</u>	<u>(174.672)</u>	<u>(1.483)</u>	<u>(169.618)</u>
Lucro (Prejuízo) operacional	(732)	36.354	4.187	8.697
Despesas financeiras	(441)	(16.945)	(441)	(30.541)
Receitas financeiras	<u>-</u>	<u>1.465</u>	<u>-</u>	<u>2.765</u>
	<u>(441)</u>	<u>(15.480)</u>	<u>(441)</u>	<u>(27.776)</u>
Lucro (Prejuízo) líquido antes do IR	(1.173)	20.874	3.746	(19.079)
IR diferido	398	(2.084)	398	(2.084)
IR despesa	<u>-</u>	<u>(24.758)</u>	<u>-</u>	<u>(24.481)</u>
Resultado das operações descontinuadas	<u><u>(775)</u></u>	<u><u>(5.968)</u></u>	<u><u>4.144</u></u>	<u><u>(45.644)</u></u>

O resultado de operações descontinuadas no consolidado de R\$4.144 (R\$45.644 em 30 de setembro de 2015) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

Fluxo de caixa de (usado em) operações descontinuadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/15</u>
Caixa líquido utilizado em atividades operacionais	49.514	154.504	54.433	203.376
Caixa líquido das atividades de investimento	-	45.588	-	75.809
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>905</u>	<u>(137.490)</u>	<u>905</u>	<u>(271.400)</u>
Caixa líquido proveniente de (usado em) operações descontinuadas	<u><u>50.419</u></u>	<u><u>62.602</u></u>	<u><u>55.338</u></u>	<u><u>7.785</u></u>

Notas Explicativas

32. COBERTURA DE SEGUROS

A Controladora e o Varejo adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas dos seguros são assim demonstradas:

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Lucros cessantes	100.000	100.000
Incêndio - importância máxima	118.364	57.000
Responsabilidade civil - conselheiros, diretores e administradores - importância máxima	50.000	50.000
Responsabilidade civil geral - importância máxima	2.000	2.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima	1.025	1.025

33. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 6 de outubro de 2016 foi assinado contrato com a Sura S.A. (“Sura”) para a intermediação da venda de seguros para os clientes do Varejo com vigência de três anos contados da data de início da comercialização dos seguros.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (IT R)

Aos:

Acionistas e Conselho de Administradores da

Saraiva S.A Livreiros Editores

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Saraiva S.A Livreiros Editores e empresas controladas (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis tomadas em conjunto.

Revisão e auditoria dos valores correspondentes comparativos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias relativas aos períodos de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditadas e revisados, por outros auditores independentes que emitiram relatórios sem modificações datados de 28 de março de 2016 e 12 de novembro de 2015, respectivamente.

São Paulo, 11 de novembro de 2016.

Rafael Dominguez Barros

Contador CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

